

Julho - Agosto 2013

# A Boa Nova

UMA REVISTA DE ENTENDIMENTO

Você pode ter um  
Casamento  
Feliz



O Propósito Fundamental do Casamento **7** • Fique Comigo: A Parábola da Viúva Persistente **9** •  
Aqui Está Como Você Pode Fazer Parte de Uma Grande Aventura **11** • O que Deus Planejou “Antes  
dos Tempos Eternos”? **14** • Mapeamento do Cérebro: A Dimensão Perdida **16** • Algo mais a se  
Ponderar sobre a Formiga **19** • Novas Descobertas Desafiam a Teoria Enganosa de Darwin **21**

# Índice

## Artigo de capa

### Cinco Chaves para um Casamento Feliz • 3

A instituição do casamento nunca esteve tanto sob ataque. Cerca de metade de todos os casamentos de hoje acaba em divórcio. Há chaves que podem abrir a porta para um casamento feliz ou mais feliz?

### O Propósito Fundamental do Casamento • 7

A nossa era atual de autossatisfação instantânea pode destruir um casamento. O casamento foi projetado com um grande propósito e intuito. Saber o objetivo final do casamento pode ajudá-lo a mudar o seu casamento agora e para sempre.

### Quadro lateral: O que Dizer Sobre o Divórcio? • 8

### Fique Comigo: A Parábola da Viúva Persistente • 9

Fé é demonstrada na oração que dizemos com uma voz sussurrante no momento mais difícil da nossa vida. Quando a nossa voz é mais fraca é quando nós ouvimos a de Deus—uma voz mansa e delicada de esperança.



### Aqui Está Como Você Pode Fazer Parte de Uma Grande Aventura • 11

O que motiva você? A oportunidade de uma aventura o anima? Se assim for, em breve você saberá de uma aventura que não vai querer perder. Toda as expedições ou realizações passadas vão parecer insignificantes e isso vai superar completamente qualquer coisa que você já imaginou!

### O que Deus Planejou “Antes dos Tempos Eternos”? • 14

É difícil para nós compreendermos o conceito de “antes dos tempos eternos”, muito menos o que aconteceu em seguida. Mas a Escritura revela que Deus tem um incrível propósito e um plano para a humanidade antes das eras começarem!

### Mapeamento do Cérebro: A Dimensão Perdida • 16

### Quadro lateral: O Espírito do Homem Não é uma Alma Imortal • 18

### Algo mais a se Ponderar sobre a Formiga • 19

A maioria de nós considera a formiga um incômodo — uma praga indesejável que perturba o nosso piquenique ou invade nossa cozinha. Mas há muito o que considerar sobre este pequeno inseto.

### Novas Descobertas Desafiam a Teoria Enganosa de Darwin • 21

Será que estão nos contando toda a história sobre a evolução e a criação? Se a teoria da evolução de Darwin é verdadeiramente científica, por que os evolucionistas estão relutantes sobre seu questionamento?



## Moradas Postais

**Estados Unidos da América:**  
Igreja de Deus Unida (Pode pedir  
em Português, Espanhol ou  
Inglês)  
P O Box 541027,  
Cincinnati, OH, 45254-1027  
Telefone: +1 (513) 576 9796

**Inglaterra:**  
United Church of God  
P O Box 705,  
Watford, Herts  
WD19 6FZ  
Telefone: +44 (0)20-8386-8467

**Brasil:**  
Igreja de Deus Unida  
Caixa Postal 7,  
Montes Claros – MG,  
CEP 39400-970  
Telefone: +1 (513) 576 9796

Internet: [www.revistaboanova.org](http://www.revistaboanova.org) / [www.gnmagazine.org](http://www.gnmagazine.org) / [www.beyondtoday.tv](http://www.beyondtoday.tv) / [www.ucg.org](http://www.ucg.org)  
e-mail: [info@ucg.org](mailto:info@ucg.org)

© 2013, Igreja de Deus Unida, uma Associação Internacional. Todos os direitos reservados.

# 5 Chaves para um Casamento Feliz

**A instituição do casamento nunca esteve tanto sob ataque. Cerca de metade de todos os casamentos de hoje acaba em divórcio. Há chaves que podem abrir a porta para um casamento feliz ou mais feliz? por Jerold Aust**

Pouco tempo depois de Bill e Maria se encontrarem pela primeira vez, eles se viram perdidamente apaixonados. Mesmo antes de pensar em casamento ou suas responsabilidades. Eles perceberam a importância da educação e de um emprego estável, pois sabiam que o casamento iria mudar completamente suas vidas.

O que eles sabiam, *ou pensavam que sabiam*, é que passariam o resto de suas vidas juntos em um mar de felicidade. Nesse ponto, eles se deleitavam em sentimentos inebriantes, acreditando que isso seria o eterno combustível de seu casamento.

Eles ouviram o ministro dizer: “Maria, você aceita este homem como legítimo esposo . . . ?” “E você, Bill, aceita esta mulher como sua legítima esposa . . . ?”

Eles também ouviram: “Eu vos declaro marido e mulher. Você pode beijar a noiva”. Suspiros encheram o salão e muitos casais reviveram suas cerimônias de casamento nessa festa romântica. Bill e Maria se abraçaram delicadamente, beijaram-se e sorriram para o outro e começaram a caminhar apressadamente pelo corredor cercado por uma multidão de convidados.

Pelo menos durante seis meses, Bill e Maria estavam nas nuvens. Aos poucos começaram a experimentar o que enfrenta todo casamento—a familiaridade. Eles começaram a perceber os defeitos um do outro, além das pressões exercidas por seus empregos e as responsabilidades com



Primeiro vem a paixão

a família. Eles tinham esquecido algumas chaves especiais que ajudam a tornar um casamento feliz.

## O décimo aniversário de casamento

Em seu aniversário de dez anos de casados, Bill e Maria, estavam mais felizes do que nunca. Eles tinham passado um tempo de qualidade juntos, cuidando um do outro e demonstrando amor e respeito mútuo. Mas vamos voltar alguns anos antes deste tempo.

Apenas dois anos antes seu casamento estava a se desfazer, eles já estavam brigando e pensando em separação e possivelmente divórcio. Felizmente, seus dois filhos—com idades entre sete e cinco anos—fizeram com que eles repensassem o divórcio. Ambos concordaram em buscar aconselhamento matrimonial para resolver suas divergências.

Embora isso não fosse acontecer da noite para o dia, mesmo assim eles começaram

a agir em seu casamento, principalmente por causa de seus filhos. Eles começaram a perceber que existiam certas chaves que abriam a porta para um casamento ser mais feliz e ficaram espantados ao entender como um casamento feliz, com uma convivência feliz, dá trabalho. Eles, literalmente, *fizeram-se* mais feliz.

## Transformando as coisas ao seu redor

O egoísmo corroente e destruidor, pensando que está sempre certo, olhando para os defeitos do outro ao invés dos pontos fortes—estes todos são inimigos sutis de um casamento feliz. Um dia, Bill e Maria acordaram e perceberam que podiam e deveriam fazer seu casamento dar certo. Eles aceitaram suas responsabilidades mutuas e, conseqüentemente, fizeram o seu casamento dar certo.

Por que alguns casamentos se renovam e sobrevivem, enquanto outros despencam no abismo inevitável do sofrimento, culminando em separação e divórcio? Como você pode superar os inúmeros inimigos naturais de um casamento feliz?

Aqui vamos explorar cinco chaves para um casamento feliz. Os casamentos felizes são feitos, não nascem feitos. Estas cinco chaves o ajudarão—se forem postas em prática. Você pode vencer os inimigos comuns de um casamento feliz.

### 1. Entenda que o amor verdadeiro é mais do que química ou paixão

Um dos maiores erros que as pessoas

cometem, especialmente os jovens, é confundir paixão com amor verdadeiro. A paixão é uma química forte ou um poderoso coquetel de amor, que ajunta macho e fêmea. O verdadeiro amor não é um sentimento sexual repentino que exige ser satisfeito ou um desejo romântico de estar com uma pessoa.

Isso não é o verdadeiro amor, apesar de surgir progressivamente como estágio final de um amor verdadeiro. Deus criou o impulso sexual e a atração mútua entre o homem e a mulher. Este coquetel de amor ajuda a unir homens e mulheres.



O verdadeiro amor dá trabalho

**Por que alguns casamentos são renovados e sobrevivem, enquanto outros caem no que parece ser um vórtice inevitável da miséria, separação e divórcio?**

Quando um homem e uma mulher se juntam e, de repente, inexplicavelmente começam a se sentir deslumbrados e eufóricos, conseqüentemente eles estão experimentando a paixão, uma condição amorosa comum para a maioria dos homens e mulheres em algum momento da vida.

A terapeuta familiar e conjugal, Dra. Pat Love, em seu livro *A Verdade Sobre o Amor* (2001), discute as diferenças entre o impulso sexual comum, a paixão e o amor verdadeiro:

“Desde o início, é importante distinguir a paixão do desejo sexual, que é simplesmente o desejo de satisfação sexual. Os seres humanos podem sentir o desejo para fazer sexo com alguém sem ter inclinações românticas. Quando você está excitado, qualquer parceiro pode simplesmente lhe dar alívio sexual.

“A paixão é diferente. Você pode ser atraído por certo número de pessoas, mas

vai se apaixonar por apenas uma de cada vez. A paixão é caracterizada pela atenção focada em um parceiro específico. Quando você está apaixonado por alguém, somente essa pessoa pode lhe dar sentimentos eufóricos de estar ‘no amor’... .

“A paixão é apenas a fase inicial do amor. Não confunda esta variação temporária de energia com uma condição permanente e nem com o amor verdadeiro” (pp. 27, 31).

O amor verdadeiro começa depois do estado pós-êxtase da paixão, quando a novidade desaparece e familiaridade é estabelecida. Alguns casais ficam confusos com esse estágio, acreditando, erroneamente, que escolheram o companheiro errado. Na verdade, este é o ponto do casamento onde se define a realidade do verdadeiro amor. Este é um *processo comum* em todas as relações conjugais.

O Criador vincula duas pessoas através da química normal do corpo. Daquele ponto em diante, o marido e a esposa devem começar a *trabalhar* realmente por um casamento feliz. O verdadeiro amor vem da sabedoria, da experiência e da preocupação altruísta de um com o outro. Ele é alcançado quando marido e mulher esta-

belece uma relação comum, onde cada um dá parte de si ao seu parceiro no casamento.

### 2. Dê respostas amáveis

Pode parecer banal nos dias de hoje, mas a cortesia e a bondade percorreu um longo caminho. Certamente, os cônjuges podem melhorar o seu relacionamento, dando respostas carinhosas e amáveis para o outro.

(A mídia moderna tem passado uma imagem muito diferente sobre o casamento, atraindo nossa atenção para relações distintas e, muitas vezes, estranhas, tentando nos influenciar com ideias “modernas” e antibíblicas).

Embora haja inúmeras palavras carinhosas que o marido e a mulher podem dar um ao outro, vamos discutir apenas três: “Por favor”, “Desculpe-me” e “Obrigado”. Muito simples, não? Realmente, são simples, mas muitas vezes são difíceis de dizer.

*Por favor.* Um marido pode firmar-se como cabeça da casa, mas se o faz ele corre o risco de afastar-se de sua esposa e filhos. Eles, esposa e filhos, podem respeitar suas exigências, mas, no fundo, também podem se ressentir da sua abordagem. As pessoas respondem melhor quando você pede para que façam algo seguido ou precedido de “por favor”.

As mulheres parecem mais predispostas a dizerem “por favor” do que os maridos, talvez porque as mulheres são mais acalentadoras, como Deus assim planejou. Não importa, seja homem ou mulher, se você quiser que o seu cônjuge responda positivamente ao seu pedido (e, por favor, faça-lhe um pedido e não uma exigência), acrescente “por favor” ao seu pedido. Isso vai fazer maravilhas em seu casamento, e, provavelmente, você vai conseguir o que pediu.

*Desculpe-me.* Quando você diz ao seu cônjuge que está triste por que as coisas não foram bem em sua última discussão, imediatamente você demonstra



sensibilidade, preocupação e respeito por ela ou ele. Naturalmente, isso pressupõe que você quer dizer isso e que não está dizendo estas palavras simplesmente para efeito, como se fosse para manipular ou controlar o seu cônjuge.

A sabedoria popular nos diz que dizer “desculpe-me” ao cônjuge só vai encorajar o seu comportamento egoísta. Isso poderia ser verdade. Mas mesmo se isso acontecer, o fato de dizer que está arrependido vai lhe ajudar a ter paz de espírito e será um bom exemplo para aquele que não a tem. Algumas pessoas simplesmente têm muita dificuldade em admitir que estão, ou estavam, erradas.

Considere o seguinte: Um erro não justifica outro, e ninguém pode estar

sempre certo quando entra em uma divergência. Se alguém busca a orientação da Bíblia, após um desentendimento, então ele ou ela está tentando fazer as pazes. Deus ama pacificadores—porque herdarão a Terra como filhos de Deus! (Mateus 5:5, 9).

A paz não vem naturalmente. Ela deve ser perseguida deliberadamente, com Deus em mente: “Ora, o fruto da justiça semeia-se na paz para aqueles que promovem a paz” (Tiago 3:18). Dizer “desculpe-me” para o seu amor fará muito por você. E vai te dar paz e fará você mais feliz e ajudará o seu cônjuge.

*Obrigado.* Outra palavra carinhosa que um casal pode usar à vontade com o outro é esta: “Obrigado”. Quantas vezes por dia temos essa oportunidade? Nem é preciso contar. Quando você diz “obrigado”, deve *significar* exatamente isso. Não existem nada mais gratificantes do que uma pessoa demonstrar uma atitude de gratidão a outra—especialmente pelo seu cônjuge.

Algumas pequenas coisas da vida trazem grandes benefícios. As pessoas reagem muito bem a alguém que diz “obrigado” pelo que fizeram ou estão fazendo. Às vezes as pessoas desejam ouvir “obrigado” mais do que receber um dinheiro de volta, por mais estranho que isso possa parecer. *Precisamos* nos sentir estimados e respeitados.

Quando sua esposa limpar a cozinha, lembre-se de dizer: “Obrigado”. Quando ela lava suas roupas, lembre-se de dizer: “Obrigado”. Quando ela prepara uma refeição, não se esqueça de dizer: “Obrigado”. Quando ela trabalha arduamente para ajudar a sustentar a família, diga “obrigado”.

Diga “obrigado” ao seu marido quando ele limpar o quintal. Diga “obrigado” quando ele ajudar com as compras do supermercado. Se ele ajuda você a pôr a mesa ou limpá-la, diga “obrigado.” Quando ele faz algo especial ou divertido para a família, diga “obrigado”.

Deus ama a gratidão. Ser verdadeiramente agradecido ajuda os outros a nos amar e nos respeitar. Seja grato a Deus por seus muitos dons, que ajuda a garantir a vida eterna. Não podemos passar por esta vida sem Deus e as outras pessoas. Todos nós precisamos de ajuda, e *esta* vem dos outros.

Ter uma atitude de gratidão é importante

em nossas vidas e mais importante ainda em nosso casamento. Obrigado por considerar estas palavras. Mostre a seu cônjuge que você se importa com ele ou ela com estas respostas amáveis.

### 3. Procure dizer “eu me importo com você” ao dialogar

Você demonstra preocupação com o seu cônjuge quando se comunica com ele ou ela? Isso pode parecer tão banal para você que talvez nem tenha considerado a ideia. Isso seria um grande erro. Uma boa comunicação com seu cônjuge mostra



*Boas práticas de comunicação fazem com que os casamentos sejam mais felizes. Seu esposo ou esposa amará você ainda mais porque tenta escutar e entender com empatia o que ele ou ela diz.*

que você o está ouvindo—você está demonstrando respeito.

Quando o seu cônjuge está dizendo uma coisa para você, tente não o ignorar. Em vez disso, tome um tempo e, de livre e espontânea vontade, demonstre interesse no que o seu cônjuge está dizendo, isso é importante para ele ou ela. E não é errado questionar o que se está ouvindo com a intenção de o clarificar, a fim de que seu cônjuge saiba que você está ouvindo. Isso é simplesmente uma boa e construtiva conversa.

Atentivamente demonstrar reconhecimento do que é dito também é uma grande ajuda. Eu costumo responder assim: “Estou te ouvindo”, ou “eu estou escutando” ou “estou entendendo”. Às vezes eu digo: “Você pode me explicar isso com mais detalhes?” Para incentivá-la a expressar plenamente seus sentimentos. Estes são sinais importantes de respeito e preocupação para com nossos cônjuges.

A prática saudável da comunicação torna o casamento mais feliz. Seu cônjuge vai te amar por escutá-lo e por demonstrar empatia ao tentar entendê-lo.

Seu casamento vai ficar mais firme se, ao conversarem, você disser: “Eu me preocupo com você. Você é importante para mim”. Procure se comunicar demonstrando que você se importa com o seu cônjuge.

### 4. Deixe seu casamento amadurecer

A Bíblia fala clara e decididamente que devemos amadurecer e que a maturidade exige paciência. Por outro lado, nós, por causa da nossa natureza egoísta, muitas vezes, buscamos autossatisfação imediata. No entanto, a paciência gera uma obra perfeita, quando voluntariamente optamos por permitir que ela guie nossas vidas. Assim devemos fazer.

Você é como aquela pessoa que pediu a Deus muitas coisas diferentes e, em seguida, disse: “Deus, dai-me paciência agora mesmo!”? Quase todo mundo sabe que a paciência não acontece da noite para o dia. A paciência se desenvolve ao longo de uma vida de experiências, algumas

boas e outras ruins. Nós aprendemos a ter paciência por meio da fé e da esperança em Deus, a partir de Suas promessas.

Não há lugar melhor ou mais importante para desenvolver maturidade do que através da paciência no casamento. Quando um homem e uma mulher discutem e faíscas começam a voar, a paciência é a última coisa que lhes vem à cabeça. Porém, depois que as faíscas caem de volta à Terra, elas podem queimar nossas costas (1 Coríntios 3:13-15). Em outras palavras, se não formos capazes de reconhecer a importância de ter a necessária paciência para alcançar um casamento feliz, nosso casamento não vai amadurecer como Deus intencionou.

Infelizmente, a maioria dos casais não vê que seu casamento precisa amadurecer. Eles simplesmente acreditam que vão estar sempre apaixonados. Eles não entendem ou aceitam que, quando a novidade desaparecer, a realidade surge. Cerca de

cinquenta por cento de todos os casamentos não consegue lidar com a verdade da realidade. É a verdade sobre o casamento é a verdade sobre relacionamentos mais felizes: É preciso uma grande quantidade de dar e receber, não só receber e receber.

Deus incentiva a paciência: “Tenha, porém, a paciência a sua obra perfeita, para que sejais perfeitos e completos, sem faltar em coisa alguma” (Tiago 1:4).



Reacenda a chama

### *Você sabia que você foi criado e projetado para ter um casamento feliz? Deus nos criou para nos submetermos mutuamente uns aos outros.*

A paciência madura contorna qualquer situação desconfortável, especialmente quando você é maltratado, mas isso não é fácil. Com a ajuda de Deus, você e eu podemos aprender a perfeita obra da paciência em nós.

Não seja regido pelo desejo de autossatisfação instantânea. Deus quer que aprendamos a ser pacientes com os nossos cônjuges. Permita que o seu cônjuge seja seu melhor amigo. Demonstre respeito um pelo outro. Exercite a paciência. Permita que o seu casamento amadureça.

#### **5. Esforce-se para renovar seu casamento**

Eu presenciei a recuperação e a restauração de casamentos que pareciam estar indo rumo ao divórcio. Um casal em particular, vamos chamá-los de Jorge e Lena, pensavam que o divórcio era sua única saída porque seu antigo sentimento de amor havia desvanecido e isso não tinha mais como consertar.

Minha sessão de aconselhamento a eles começou com uma simples conversa

sobre o tempo, as notícias, e coisas desse tipo. Então conversamos acerca de quanto tempo eles estavam casados, como se conheceram, sobre seus filhos, seus empregos, seus familiares e amigos. Isso levou algum tempo, e quanto mais se envolviam na comunicação mais eles começavam a relaxar. À medida que nós avançávamos, buscávamos gostos mútuos.

Em seguida, falamos sobre o tempo quando eles estavam apaixonados e concordavam facilmente um com o outro, como isso era natural para eles nessa época. Depois de falar sobre os bons tempos, começamos a abordar os momentos pouco agradáveis, tais como quando eles acharam que tinham começado a discordar uns com os outros. Embora isso fosse desconfortável para eles, eles discutiram abertamente acerca de quando começaram a discordar e por quais razões.

Esta comunicação interativa começou a demonstrar como a familiaridade se estabeleceu. Eles começaram a tomar um

ao outro por concedido. Não havia mais flores. Não o recebia mais à porta. Não endireitavam mais a cama à noite. Nem café da manhã juntos para conversar todas as manhãs.

Nem mais abraços e beijos. Nem mais mãos dadas. Nem mais sentar um ao lado do outro no sofá para assistir TV ou ler um livro. Nem mais frases amáveis todo cada dia, como “Eu te amo querida” ou “Tenha um ótimo dia” ou “Eu vou te ligar para saber como está indo seu dia”.

Finalmente, pedi-lhes que escrevessem uma coisa que gostariam de mudar em seu parceiro e o motivo. Eu também lhes pedi que saíssem uma vez por semana para um encontro, como faziam antes de se casarem, já que parte do receio deles estava focado no fato de que eles não tinham tempo um para o outro: O tempo dele era consumido pelo seu emprego e o dela pelas crianças e pelo trabalho doméstico.

A seguinte sessão de aconselhamento foi notável! Eles vieram com um comportamento totalmente diferente, pois

chegaram alegres e sorridentes. Eu me senti encorajado.

Eles começaram a sair juntos uma vez por semana e, antes que percebessem, eles estavam mais felizes do que há muito tempo. Eles começaram a ter prazer na companhia um do outro. Jorge e Lena renovaram seu casamento!

#### **Você foi concebido para ter um casamento feliz!**

Você sabia que você foi criado para ter um casamento feliz? Deus nos criou para que nos submetêssemos mutuamente uns aos outros. Ele disse para a esposa que seu desejo seria para seu marido (Gênesis 3:16). Por sua vez, Deus disse ao marido que o seu desejo de cuidar de sua esposa deve ser igual ao cuidado que Jesus Cristo tem com a Igreja (Efésios 5:25-28).

Devemos entender e nos lembrar de que a primeira fase do casamento foi dada por Deus pela química do “coquetel de amor”, seguido pela paixão e, depois, um estado de pós-êxtase. E é justamente neste ponto que o verdadeiro amor pode começar.

Você não pode alcançar o verdadeiro amor, sem antes passar por essas fases: a química, a paixão e o estado de pós-êxtase. A terceira etapa aqui é o período chamado de “cair na real”, o tempo que Deus nos deu para demonstrar respeito mútuo ao amor afetuosos.

As cinco chaves para um casamento feliz ou mais feliz valem o seu tempo e esforço, pois o ajudará a abrir a porta para a felicidade conjugal. E você pode conseguir isso!

De fato, o verdadeiro amor, inteligente, sensível e, às vezes, rigoroso nesta vida é o alicerce do propósito final do casamento, que Deus planejou para toda a humanidade, agora e para sempre! **BN**

#### **Para Saber mais**

A Bíblia tem muito a dizer sobre o casamento. E isso não é um surpresa, pois foi o próprio Deus que criou o casamento! Se você gostaria de aprender mais sobre a instrução de nosso Criador sobre o casamento, faça o download ou peça o nosso livro gratuito **Casamento e Família: A Dimensão Perdida**.



[www.revistaboanova.org](http://www.revistaboanova.org)



# O Propósito Fundamental do Casamento

*A nossa era atual de autossatisfação instantânea pode destruir um casamento. O casamento foi projetado com um grande propósito e intuito. Saber o objetivo final do casamento pode ajudá-lo a mudar o seu casamento agora e para sempre. por Jerold Aust*

Você sabe qual o objetivo principal do casamento? Em vários países ocidentais cerca de metade de todos os casamentos termina em divórcio. Isso por si só sugere que a maioria dos casais não sabe por que existe a instituição do casamento. Ainda pior, eles não sabem o seu objetivo fundamental.

Quantas vezes você já ouviu homens e mulheres falando sobre seus casamentos de maneira desdenhosa? Alguns expressam seus pensamentos e sentimentos sobre o casamento em tom de humor, dúvidas ou insinuações sexuais.

Por que eles se referem ao casamento dessa maneira? Por que alguns casamentos começam em estado de extrema felicidade e terminam de forma triste e lastimável? Por que um homem e uma mulher encaram a cerimônia de casamento como um ato que define suas vidas e depois acabam fazendo piadas sobre isso e desprezando-o?

Há boas razões para este paradoxo. Para entender, devemos chegar a reconhecer o que está por trás da instituição do casamento—e o que está por trás dos esforços para arruiná-lo e destruí-lo.

## A instituição do casamento

No início do plano de Deus para a humanidade, Ele remodelou a Terra (Gênesis 1:2), tornando-a habitável para todos os seres vivos (Gênesis 1:21-31). Então Deus disse: “Façamos o homem à nossa imagem, conforme a nossa semelhança . . .” (Gênesis 1:27). Esta afirmação nos dá uma pista do objetivo da instituição do casamento. Voltaremos a isso mais tarde.

Deus criou Adão do pó da terra e Eva da costela de Adão. Em seguida, Deus levou-os juntos para uni-los no sagrado matrimônio:

“Então, o SENHOR Deus fez cair um sono pesado sobre Adão, e este adormeceu; e tomou uma das suas costelas e cerrou a carne em seu lugar. E da costela que o SENHOR Deus tomou do homem formou uma mulher; e trouxe-a a Adão.

“E disse Adão: Esta é agora osso dos meus ossos e carne da minha carne; esta será chamada varoa, porquanto do varão foi tomada” (Gênesis 2:21-24).

Deus santificou a nobre instituição do casamento, quando Ele uniu o primeiro homem e a primeira mulher. Somente Deus pode instituir e santificar uma união conjugal. Nenhum ser humano pode fazer isso.

## A história de Rute demonstra dedicação ao cônjuge

A questão de fundo na história bíblica de Rute é a fidelidade e o compromisso. Rute era nora de Noemi e esposa de Boaz. Depois de Noemi perder o marido e seus dois filhos em Moabe, ela decidiu voltar para Belém. Noemi pediu a suas noras para que ficassem em Moabe.

Uma nora voltou, mas Rute se recusou a ir. Há anos suas palavras de devoção têm marcado as cerimônias de casamento: “Disse, porém, Rute: Não me instes para que te deixe e me afaste de ti; porque, aonde quer que tu fores, irei eu e, onde quer que pousares à noite, ali pousarei eu; o teu povo é o meu povo, o teu Deus é o meu Deus. Onde quer que morreres,

morrerei eu e ali serei sepultada; me faça assim o SENHOR e outro tanto, se outra coisa que não seja a morte me separar de ti” (Rute 1:16-17).

O compromisso expresso e a fidelidade de Rute por sua amizade e vínculo familiar com Noemi é o que maridos e esposas devem ter uns com os outros—exceto que o vínculo matrimonial tem que ser uma união ainda mais íntima.

## O objetivo e meta principal do casamento

O apóstolo Paulo, com perspicácia, compartilhou conosco a grande realidade do relacionamento conjugal—que representa a *Igreja de Deus se unindo com Jesus Cristo em um casamento divino*. Cristo, como noivo, prepara sua noiva prometida para a grande comunhão do casamento. Observe o que Paulo escreveu:

“Maridos, amai vossa mulher, como também Cristo amou a igreja e a si mesmo se entregou por ela, para que a santificasse, tendo-a purificado por meio da lavagem de água pela palavra, para a apresentar a si mesmo igreja gloriosa, sem mácula, nem ruga, nem coisa semelhante, porém santa e sem defeito.

“Assim também os maridos devem amar a sua mulher como ao próprio corpo. Quem ama a esposa a si mesmo se ama. Porque ninguém jamais odiou a própria carne; antes, a alimenta e dela cuida, como também Cristo o faz com a igreja; porque somos membros do seu corpo. Eis por que deixará o homem a seu pai e a sua mãe e se unirá à sua mulher, e se tornarão os dois uma só carne.

“Grande é este mistério, mas eu me refiro a Cristo e à igreja. Não obstante, vós, cada um de per si também ame a própria esposa como a si mesmo, e a esposa respeite ao marido” (Efésios 5:25-33 ARA, grifo do autor).

No livro do Apocalipse, Cristo revela que vai se casar com a Igreja: “Regozijemo-nos, e alegremo-nos, e demos-lhe glória, porque vindas são as bodas do Cordeiro, e já a sua esposa se aprontou. E foi-lhe dado que se vestisse de linho fino, puro e resplandecente; porque o linho fino são as justiças dos santos. E disse-me: Escreve: *Bem-aventurados aqueles que são chamados à ceia das bodas do Cordeiro*” (Apocalipse 19:7-9).

Na prática, o casamento foi idealizado para nós, seres humanos, para que *possamos aprender a amar uns aos outros* e as nossas famílias a partir desse maravilhoso relacionamento concebido por Deus. Os casamentos são feitos, não nascem prontos. Nessa vida, o marido e a esposa interagem em seu casamento, compartilhando e se sacrificando um pelo outro (Efésios 5:21-28).

O casamento humano, concebido maravilhosamente por um Deus amorosíssimo, tipifica a realidade e a realização do casamento divino de Cristo com a Igreja. Este é o objetivo final do casamento.

No retorno de Jesus, a Noiva de Cristo

estará pronta, como já vimos (Apocalipse 19:7). A Igreja vai se aprontando à medida que obedece, através da fé, as leis de Deus (Tiago 2:24, 26), colocando Deus em primeiro lugar em sua vida e amando a seu próximo como a si mesma (Mateus 22:36-40).

### Uma imagem, um intruso e um casamento divino

No início deste artigo eu mencionei que eu iria abordar como Deus nos fez à Sua imagem. Eu também mencionei que uma força busca destruir a santa e divina instituição do casamento. Primeiro, vamos tratar do tema de ser criado à imagem de Deus.

Nossa forma física é um aspecto da imagem de Deus (comparar Apocalipse 1:14-17; 1 João 3:2). E ainda o mais importante, Deus, o Pai, através de Jesus Cristo, está nos recriando à Sua imagem espiritual, que inclui o caráter espiritual que desenvolvemos por meio do Espírito da verdade de Deus (comparar João 16:13-15; Gálatas 2:20).

A instituição do casamento é a principal forma em que Deus nos recria à Sua imagem espiritual (Gênesis 1:27; 1 Pedro 3:1-9; Filipenses 1:6). Ele está criando em nós o Seu caráter justo e Sua unicidade com Ele (João 17:22). Nossos corpos físicos não vão durar para sempre (2

Coríntios 4:16); apenas o caráter espiritual voluntarioso (1 João 2:15-17).

Em segundo lugar, quanto à ruína do matrimônio e da família, você tem que se conscientizar que Satanás, o diabo está distorcendo a união matrimonial além do que é devido. Ele cegou a maioria da humanidade quanto à pura verdade sobre Deus, Seu glorioso evangelho e a instituição do casamento.

Ele influencia a humanidade para que se autodestrua, porque ele conhece o nosso potencial no reino e na família de Cristo (1 Coríntios 2:9). Satanás *não pode* nos destruir (Jó 1:12; Lucas 22:31-32). No entanto, ele *pode* nos influenciar a destruímos a nós mesmos. Isso ajuda a explicar por que continuamente a instituição do casamento tem sido alvo de ataques.

Quando retornar, Jesus Cristo vai se casar com a Igreja em um casamento divino. Deus nos deu a instituição do casamento para nos ajudar a entender a relação profunda e amorosa que vamos compartilhar com Jesus Cristo por toda a eternidade no Seu Reino. Agora você pode agir para tornar o seu casamento mais feliz (ver “Cinco Chaves para um casamento feliz” que começa na página 3) e se preparar para o objetivo do casamento —o casamento da Igreja de Deus com Seu Santo Filho, Jesus Cristo! **BN**

## O que Dizer Sobre o Divórcio?

O profeta Malaquias profetizou contra as sociedades modernas que existiriam pouco antes do retorno de Jesus Cristo. Falando através dele, Deus expressa Sua opinião da falta de sucesso no casamento moderno.

“Pois o SENHOR Todo-Poderoso de Israel diz:—Eu odeio o divórcio; eu odeio o homem que faz uma coisa tão cruel assim. Portanto, tenham cuidado, e que ninguém seja infiel à sua mulher”, diz o SENHOR dos Exércitos (Malaquias 2:16; BLH). Hoje, se um casamento perde o romance, o curso normal da ação é se divorciar e casar novamente. Mas este não é o desejo nem o projeto de Deus!

Nas Escrituras, vemos que Moisés permitiu uma carta de divórcio por causa do pecado constante e do egoísmo. Porém, Jesus Cristo abordou este problema mais adiante:

“Vieram a ele alguns fariseus e o experimentavam, perguntando: É lícito ao marido repudiar a sua mulher por qualquer motivo? Então, respondeu ele: Não tendes lido que o Criador, desde o princípio, os fez homem e mulher e que disse: Por esta causa deixará o homem pai e mãe e se unirá a sua mulher, tornando-se os dois uma só carne?

De modo que já não são mais dois, porém uma só carne. Portanto, o que Deus juntou não o separe o homem.

“Replicaram-lhe: Por que mandou, então, Moisés dar carta de divórcio e repudiar? Respondeu-lhes Jesus: Por causa da dureza do vosso coração é que Moisés vos permitiu repudiar vossa mulher; entretanto, não foi assim desde o princípio. Eu, porém, vos digo: quem repudiar sua mulher, não sendo por causa de relações sexuais ilícitas, e casar com outra comete adultério e o que casar com a repudiada comete adultério” (Mateus 19:3-9 ARA).

O divórcio é uma golpeada ao âmbito do plano de Deus para que as pessoas sejam unidas. A coisa mais importante para Deus é a unidade de mente e coração, e particularmente com Ele. Tome nota a última oração de Jesus ao Pai imediatamente antes da Sua crucificação: “Para que todos sejam um, como tu, ó Pai, o és em mim, e eu, em ti; que também eles sejam um em nós, para que o mundo creia que tu me enviaste” (João 17:21). Deus se *agrada* de relacionamentos íntimos e não de rompimento de relações. **BN**

# Fique Comigo: A Parábola da Viúva Persistente

*Fé é demonstrada na oração que dizemos com uma voz sussurrante no momento mais difícil da nossa vida. Quando a nossa voz é mais fraca é quando nós ouvimos a de Deus—a voz mansa e delicada de esperança.* por **Darris McNeely**

A sede de poder muda qualquer pessoa que se ponha acima de tudo e de todos, seja por opção ou por acaso. Cristo pintou um quadro desses em Sua parábola da viúva persistente.

“Havia numa cidade certo juiz, que nem a Deus temia, nem respeitava homem algum”, ela começa a narrar (Lucas 18:2). Os juízes têm poder significativo sobre as vidas das pessoas que aparecem diante deles no tribunal. A maioria dos juízes é linha dura. Eles impõem ordem e respeito. As pessoas quando entram no tribunal se dirigem a um juiz como “vossa excelência”.

Tudo isso é coisa inebriante. Isso pode facilmente subir à cabeça dos juízes, e se não tiverem cuidado o julgamento da lei em seu tribunal pode ser afetado. Porque eles estão ali para fazer justiça e é fundamental que “temam a Deus” e “respeite os homens”.

Cristo descreve um juiz que parece estar cansado de seu trabalho. Muitas pessoas com queixas e necessidades infinitas vinham até ele buscando deliberações, orientação e assistência.

Depois de algum tempo isso se torna apenas um trabalho em vez de um chamado ou dever. O sentido e propósito do cargo pode se perder. Um juiz tem um papel fundamental em uma comunidade, portanto, os juízes não podem se permitir ficar esgotados ou cansados.

### A viúva

Na história de Cristo, dentro da cidade desse juiz vivia uma viúva que tinha um problema. Ela amava a Deus, mas o problema era mais do que ela poderia suportar. Isso lhe causou uma grande preocupação, mesmo ela sendo independente e capaz de cuidar de si mesma.

Alguém se aproveitou de sua condição e o resultado foi uma situação adversa que ela não conseguia resolver. Seu último recurso era ir à justiça perante esse juiz e pleitear seu caso.



*A parábola de Cristo da viúva persistente ensina uma lição importante sobre a forma de abordar o nosso relacionamento com Deus.*

Ela implorou por justiça, para que o juiz a ouvisse e visse que ela estava com a razão e intervisse por ela. Parece que ela foi várias vezes em busca do juiz para pedir sua ajuda, mas ele não quis ouvi-la.

Algum tempo se passou. E a súplica da viúva era constante e interminável. Ela precisava de ajuda. Ela precisava de uma solução. Será que o juiz ou alguém iria ajudá-la? Parecia impossível!

### Uma rachadura na parede

Até mesmo o coração mais duro, que não se inclinaria voluntariamente ao sofrimento de alguém, pode se cansar de tanto ser incomodado. Então, já muito irritado, o juiz decidiu que não queria ver essa mulher diante dele novamente.

Ele concluiu que ouviria o seu caso numa maneira justa e deliberaria com a justiça necessária. Ele absolutamente não queria

se cansar mais ou ser envergonhado por essa insistência. Talvez tenha se sentido um pouquinho culpado, mas que imediatamente deu lugar a um desejo de acabar logo com isso e resolver o caso dessa mulher.

E chegou o dia que o juiz emitiu sua decisão a favor da viúva. O caso foi encerrado e a mulher voltou para sua casa. Ela tinha aprendido uma lição valiosa sobre a justiça humana. Sobretudo, ela tinha aprendido a ficar firme em sua razão —não desistir—ser persistente. No final, o direito iria prevalecer.

### A sabedoria de um juiz injusto

Cristo nos diz para “ouvir o que diz esse juiz injusto” (Lucas 18:6). Há uma lição na conclusão do juiz. Não é uma lição quanto ao tipo de juiz duro e arrogante que ele era, mas uma lição de *como devemos aproximar nosso relacionamento com Deus*.

## Lecciones de las Parábolas

Deus não é injusto ou indiferente. Jesus quer que aprendamos algo sobre como Ele e o Pai atuam em Seu “tribunal”. Deus é o justo juiz de toda a Terra e Seu julgamento é sempre justo e imparcial, e Seu tempo é sempre apropriado.

Então, Jesus explica o Seu ponto de vista: “Não fará Deus justiça aos seus escolhidos, que a ele clamam dia e noite, embora pareça demorado em defendê-los?” (versículo 7, ARA). Os eleitos são o povo de Deus, chamados e escolhidos, e membros fiéis do corpo de Cristo. Por um momento, Cristo se concentra neste grupo que ele chama de “Seu”.

À parte de Sua prerrogativa de responder às orações de alguém, em qualquer tempo ou lugar, essa declaração tem uma mensagem para os que são chamados pelo

porém, vier o Filho do Homem, porventura, achará fé na terra?” (versículo 8).

Depressa? Poderíamos contestar isso. Poderíamos até pensar que Deus não ouve ou é muito devagar para responder. Mas estaríamos errados. Porque o verdadeiro propósito desta parábola está na pergunta: “Quando, porém, vier o Filho do Homem, porventura, achará fé na terra?”.

A fé é o que tinha a viúva persistente. Ela tinha fé que sua causa era justa e que estava com a razão. Ela tinha fé que a lei estava do seu lado e que a lei era boa e acabaria por servir aqueles que são vítimas de injustiça. Ela tinha fé até mesmo que poderia tocar no coração do velho juiz para que resolvesse a situação de uma viúva como ela, e que ao ser tocado em seu coração, ele seria induzido a agir como deveria.

**Através deste exemplo de fé Cristo está nos mostrando que precisamos ser persistentes em nossa caminhada com Deus. Não desista! Não pare de acreditar. Nunca começa a pensar que Ele não está aí para si.**

Pai para fazer parte de Sua Igreja. Haverá momentos em que até mesmo os eleitos de Deus vão questionar se Ele está ouvindo suas orações e está entendendo que eles precisam de respostas urgentes. Eles fazem suas solicitações diariamente diante do trono de Deus, implorando por justiça, pela cura, pela paz de espírito ou pelo perdão e por um coração puro.

Quando o sono foge deles e eles acordam no meio da noite sem conseguir dormir, oram, buscando entendimento e conforto. Eles anseiam pelo toque suave da mão amorosa de Deus trazendo-os para um lugar espaçoso ou a um pasto verde, onde ainda é possível encontrar água limpa e transparente.

Deus ouve tudo. Cristo disse: “Embora pareça demorado em defendê-los” (versículo 7). Ele sabe instantaneamente do que precisamos, antes mesmo de aparecermos em Sua presença. Ele ouve cada palavra da nossa oração. Seu ouvido não está tapado.

Então Cristo diz algo que podemos achar um pouco difícil de acreditar: “Digo-vos que, depressa, lhes fará justiça. Quando,

Por meio deste exemplo de fé, Cristo está nos mostrando que devemos ser persistentes em nossa caminhada com Deus. Nunca desista. Não pare de acreditar. Nunca comece a pensar que Ele não está lá ou que está distraído ou que é indiferente.

Deus existe e Ele ouve. O que achamos que é uma “demora” não corresponde à opinião de Deus. O tempo com Deus não é o mesmo da gente. Lembre-se, Cristo disse que Deus “depressa lhes fará justiça”. Deus está sempre no tempo exato—em *Seu* tempo.

### “Fique Comigo”

O que Cristo está nos dizendo é “Fique Comigo”. Volte ao início da parábola, onde Lucas dá uma razão para essa aula: “E contou-lhes também uma parábola *sobre o dever de orar sempre e nunca desfalecer*” (versículo 1, grifo do autor).

A viúva não desanimou. Ela continuou indo ao juiz em busca de justiça. Temos que continuar indo a Deus em oração quando quisermos por cada necessidade que surgir. Não podemos desanimar e nem cair em desespero ou desistir.

Deus vai terminar o que começou em cada um dos Seus eleitos (ver Filipenses 1:6). Ele é justo e correto e vai responder às nossas orações (Mateus 7:7-11). Ele disse e assim fará. Cabe a nós continuarmos buscando-O em Seu trono de justiça e misericórdia, pedindo continuamente. Deus não se cansa de nos ouvir. Ele não está jogando com a gente para ver quanto tempo ou quantas vezes vamos continuar voltando a Ele.

Sua promessa é de nos ouvir e de nos cuidar. Ele está dizendo: Fique comigo quando você estiver saudável e feliz e todas as suas necessidades sejam atendidas. Fique comigo, quando você tem um trabalho e sua conta bancária está cheia. Fique comigo quando o sol está brilhando e a vida é boa e a brisa está à sua volta. Fique comigo, quando você tem as respostas, quando tem amigos e os aplausos da multidão. Fique comigo quando você se sente confiante e sábio.

Fique comigo, diz Ele, quando a vida está boa, e, então, você vai aprender a Me temer sobre todas as coisas, e a riqueza e os bens vão servir a você e também aos outros.

E também diz: Fique comigo quando você estiver desnutrido e com fome e não sabe de onde virá a próxima refeição. Fique comigo, Ele diz, quando a sua saúde falhar ou um acidente acontecer e você sofrer como nunca antes. Fique comigo, Ele diz, quando tudo que você lutou para conseguir desaparecer diante de seus olhos e aqueles cuja amizade você tanto desejava não lembram mais de seu nome. Fique comigo, Deus diz, quando você estiver muito solitário e com medo e o pensamento de sair da cama a cada dia parecer uma luta quase impossível de se vencer.

Fique comigo, Ele diz, mais um dia, mais uma vez e em mais uma oração. Fique comigo, porque não há nenhum outro como Eu.

Isto é o que a história da viúva persistente nos ensina sobre a oração e a fé e sobre não desanimar. Podemos perder tudo nesta vida, mas nunca deixe seu coração se entregar ao desespero e à incredulidade. Guarde o seu coração. Seja persistente, como a viúva que insistia com o juiz, acreditando que a verdade e a justiça vão prevalecer no final.

Fique comigo, Deus diz, porque eu vou trazê-lo para o Meu Reino eterno. Eu vou terminar o que comecei em você. Seja paciente e nunca desanime! **BN**



# Aqui Está Como Você Pode Fazer Parte de Uma Grande Aventura

*O que motiva você? A oportunidade de uma aventura o anima? Se assim for, em breve você saberá de uma aventura que não vai querer perder. Toda as expedições ou realizações passadas vão parecer insignificantes e isso vai superar completamente qualquer coisa que você já imaginou!* **por John LaBissoniere**

**N**a minha juventude eu era fascinado por inventores e aventureiros. Eu costumava ler livros da biblioteca pública sobre as realizações de figuras notáveis como Thomas Edison, Alexander Graham Bell, Edmund Hillary e os irmãos Wright.

Naquela época a série de livros *We Were There [Nós Estávamos Lá]* eram leitura popular, composta por trinta e seis histórias de romances ficcionais de eventos históricos com um ou mais jovens como personagens principais, e escritos entre 1955 e 1963. Estes livros continham histórias inspiradoras e divertidas baseadas em fatos reais da história. Os títulos incluíam '*Nós Estávamos Lá com Lewis e Clark*' [eles foram os primeiros exploradores nos EUA que atravessaram a parte Ocidental do país], '*Nós Estávamos Lá durante o Primeiro Voo de Avião*' e '*Nós Estávamos Lá com Byrd no Polo Sul*' [Richard Byrd fez o primeiro voo sobre o polo Sul].

Ao ler esta série de livros e outros, eu entusiasticamente desejava partir para uma aventura emocionante. No entanto, como era um menino, minhas escapadas não foram além do meu próprio bairro! Quando fiz vinte anos, no entanto, algo de extraordinário aconteceu. Fui apresentado para o que seria a maior aventura de todos os tempos! Eu gostaria de lhe falar sobre isso, pois você pode participar dela.

Na verdade, todas as pessoas, jovens e idosos, ricos e pobres, de todas as culturas e terras podem, eventualmente, fazer parte dela. Contemplar esta aventura pode animar nossa mente e coração. Ela promete um potencial infinito para além dos limites da imaginação humana. Esta aventura, elaborada pelo Criador do universo, vai tornar insignificante cada exploração ou conquista humana do passado!

### **Nada se compara a esta aventura**

Surpreendentemente, os seres humanos,



***Claro que, antes de embarcar nesta nova jornada espiritual você precisará cuidadosamente “medir os custos”, já que haverá dificuldades e desafios à frente (Lucas 14:28-33; Efésios 6:12).***

mesmo com sua maravilhosa inteligência e capacidade criativa, não podem imaginar o que Deus está preparando para eles. O apóstolo Paulo escreveu: “O que ninguém nunca viu nem ouviu, e o que jamais alguém pensou que podia acontecer, foi isso o que Deus preparou para aqueles que o amam” (1 Coríntios 2:9, BLH).

Na verdade, o que Deus tem em mente parece ser um total absurdo para aqueles

que ainda não tiveram suas mentes abertas para entender isso! “Quem não tem o Espírito não aceita as coisas que vêm do Espírito de Deus, pois lhe são loucura; e não é capaz de entendê-las, porque elas são discernidas espiritualmente” (1 Coríntios 2:14, NVI).

Com certeza, uma percepção espiritual da parte de Deus é o elemento fundamental para compreender esta futura e extraordi-



nária aventura. Enquanto os seres humanos concentram a maioria de seus pensamentos nas preocupações e interesses materiais temporários, o pensamento de Deus gira em torno do que é espiritual e eterno: “Porque, assim como os céus são mais altos do que a terra, assim são os meus caminhos mais altos do que os vossos caminhos, e os meus pensamentos, mais altos do que os vossos pensamentos” (Isaías 55:9).

### Uma herança incrível no futuro

A maioria das pessoas não tem ideia do seu incrível potencial. Elas estão completamente inconscientes do “que não se veem [invisível]” (2 Coríntios 4:18). Contudo, o nosso Criador tem chamado hoje um pequeno número de pessoas para compreender o Seu conhecimento espiritual (1 Coríntios 2:10). Mesmo que Ele não lhes tenha revelado todos os detalhes, uma visão emocionante de um futuro empolgante e extremamente produtivo tem sido oferecida a essas pessoas (1 Coríntios 13:12). “Quem vencer herdará todas as coisas, e eu serei seu Deus, e ele será meu filho” (Apocalipse 21:7, grifo do autor).

O que Ele quis dizer? Será que uma pessoa pode literalmente herdar bilhões e bilhões de estrelas? Será que “todas as coisas” incluem tudo o que é visível e invisível? Exatamente isso! Na língua original grega, o termo “todas as coisas” é derivado da palavra *panta*, ou seja, significa *toda a criação* (João 1:3). Embora, hoje em dia, os seres humanos só tenham domínio sobre a Terra, isso é apenas um pequeno precursor da surpreendente aventura que está por vir (Gênesis 1:28; Hebreus 2:6-8).

A todos aqueles que O amam e O obedecem, nosso Pai eterno oferece a maravilhosa oportunidade de viver, criar e prosperar com Ele na Sua família divina por toda a eternidade (1 Pedro 1:4, Romanos 6:23). Mas para futura experiência acontecer, cada pessoa deve passar por uma mudança radical, ou seja, passar da vida mortal para a imortalidade no momento da ressurreição dos mortos (João 10:28; 1 Coríntios 15:50-52). Naquele exato momento, aqueles que são filhos de Deus serão completamente transformados para ser como Ele (1 João 3:2).

### A esplêndida aparência do Deus Eterno

Como é o Deus Eterno? O patriarca Moisés quis saber e disse-Lhe: “Por favor,



deixa que eu veja a tua glória” (Êxodo 33:18, BLH). Por Sua aparência ser tão extraordinariamente radiante, Ele disse a Moisés: “Não vou deixar que você veja o meu rosto, pois ninguém pode ver o meu rosto e continuar vivo” (Êxodo 33:20, BLH). No entanto Deus permitiu a Moisés ver as Suas costas, depois disso o rosto de Moisés brilhava tão intensamente que ele teve que mantê-lo coberto para não assustar os israelitas (Êxodo 33:23; 34:29-35).

No primeiro capítulo do livro de Apocalipse, Jesus Cristo, ressuscitado e glorificado, permitiu que o apóstolo João desse uma olhada em Sua forma através de uma visão: “Sua cabeça e seus cabelos eram brancos como a lã, tão brancos quanto a neve, e seus olhos eram como chama de fogo. Seus pés eram como o bronze numa fornalha ardente e sua voz como o som de muitas águas . . . Sua face era como o sol quando brilha em todo o seu fulgor” (Apocalipse 1:14-16, NVI).

Os santos fiéis de Deus vão ter esse aspecto quando receberem a vida eterna, na ressurreição dos mortos (Colossenses 1:12, Daniel 12:2). Jesus Cristo “transformará o nosso corpo abatido, para ser conforme o Seu corpo glorioso” (Filipenses 3:21). Para aqueles que receberem essa fabulosa nova existência espiritual, a morte, a tristeza, o choro e a dor serão para sempre coisa do passado (Apocalipse 21:4). Quão maravilhoso e gratificante vai ser essa vida espiritual eterna? O rei Davi descreveu-a como desfrutar “delícias perpetuamente” (Salmos 16:11).

### Incríveis habilidades e oportunidades

Cada novo ser espiritual receberá habilidades impressionantes. Imagine, por exemplo, ter a capacidade de atravessar objetos sólidos ou de se materializar do nada, como fez Cristo, quando apareceu aos Seus discípulos depois da ressurreição (Mateus 24:13-43). Imagine ser capaz de viajar rapidamente por todo o universo, o que poderia ser chamado de velocidade do pensamento (João 20:11-19). Imagine ter a capacidade de conhecer e recitar os nomes de cada uma dos bilhões de estrelas no universo (Salmos 147:4-5).

Além dessas habilidades, os novos seres imortais vão fazer um trabalho maravilhoso, criativo e altruísta, assim como Deus faz. Jesus disse: “Meu Pai trabalha até agora, e eu trabalho também” (João 5:17). Ao ser transformado em seres gloriosos, os filhos de Deus não irão embora, em seguida, para viverem no céu para um futuro de ociosidade. Em vez disso, eles vão governar ativamente e vão ajudar aos seres humanos aqui na Terra. Assim os anjos proclamam diante de Deus sobre aqueles que são salvos: “Tu fizeste com que essas pessoas fossem um reino de sacerdotes que servem ao nosso Deus; e elas governarão o mundo inteiro” (Apocalipse 5:10, BLH).

Os sacerdotes são líderes e mestres. Junto com Cristo eles vão instruir sabiamente as pessoas no caminho de vida de Deus e administrarão Suas leis por mil anos (Isaías 30:20-21; Apocalipse 20:6). Eles vão trabalhar para estabelecer e preservar a justiça, a paz e a prosperidade em todo o mundo (Romanos 8:21). Mesmo assim, a aventura estará apenas começando, quando herdamos todo o universo.

Assim, a maior aventura de todos os tempos aguarda todos aqueles que, de coração, amam, honram e obedecem a Deus.

### A preparação para essa aventura

Isso nos leva a algumas questões importantes.

Como você pode participar do plano de Deus?

O que *você* pode fazer para agarrar essa incomparável oportunidade de serviço, crescimento e criação?

Na verdade, a preparação para esta futura grande aventura é, por si só, uma aventura. Qualquer atividade humana significativa



## Explorando a Palavra de Deus

requer um bom planejamento e um esforço redobrado. E o mesmo vale para a sua preparação de servir com Cristo em Seu governo vindouro.

Tudo começa com o chamado de Deus, que somente procede do Pai (João 6:44). Em Seu convite, Ele começa a levantar o véu do engano que antes o impedia de captar seu verdadeiro conhecimento espiritual (Efésios 1:18). Depois que Deus abre sua mente para compreender a verdade dEle, você se depara com uma escolha. Ou você continua perseguindo seus antigos caminhos pecaminosos ou responde a Ele através do arrependimento de seus pecados e da obediência aos Seus mandamentos (1 Pedro 1:22; Salmo 119:172).

Depois do arrependimento— transformando sua vida e seguir buscando a Deus acima de tudo—então, você é batizado. Ao fazer isso e aceitar plenamente Jesus Cristo como seu Salvador, reconhecendo que somente através de Sua vida, morte e ressurreição é que você alcança a liberdade espiritual (Atos 4:12; Filipenses 2:9-11).

Depois do batismo, imediatamente você receberá o notável dom do Espírito Santo de Deus, através da imposição de mãos por Seus ministros (1 Timóteo 4:4). Então, por meio do poder do Espírito Santo, você vai se esforçar para “viver por toda a palavra de Deus” e ficar perto de seu Sustentador através da oração diligente (Lucas 4:4, Filipenses 4:6). Seu objetivo é seguir totalmente o exemplo de amor de Jesus para com Deus e para com o próximo (Efésios 2:10; Filipenses 2:5).

Este processo de transformação espiritual dá início à preparação para a vinda da suprema aventura da vida eterna, servindo no Reino de Deus. Este objetivo deve motivá-lo muito mais que qualquer coisa que você possa achar interessante ou atraente nesta vida física!

### Enfrentando os desafios e continuando rumo à meta

Claro que, antes de embarcar nesta nova jornada espiritual você precisará cuidadosamente “medir os custos”, já que haverá dificuldades e desafios à frente (Lucas 14:28-33; Efésios 6:12).

Você nunca deve se esquecer de que, pelo menos por enquanto, o mundo inteiro está cativo em um engano satânico colossal, do qual você foi libertado através da graça de Deus (1 João 5:19; Apocalipse 12:9;



***Ao ser transformado em seres gloriosos, os filhos de Deus não irão embora para viver no céu num futuro monótono e passivo. Em vez disso, eles vão liderar ativamente e ajudar as pessoas aqui na Terra.***

Efésios 2:1-10). A cada dia você terá que “colocar toda a armadura de Deus” e viver pela fé e alerta “para apagar todos os dardos inflamados do Maligno” (Gálatas 2:20; Efésios 6:11, 16).

Por meio da poderosa ajuda de Deus, você precisa concentrar sua mente e coração muito mais no que interessa a Deus e muito menos em seus próprios interesses (Salmo 121:1-2; Mateus 6:25; 16:23). Apesar de hoje em dia você ter importantes responsabilidades físicas, como família, escola ou trabalho, estes nunca devem substituir a sua grandiosa missão de “buscar em primeiro lugar o Reino de Deus e a sua justiça” (Mateus 6:33).

O objetivo de participar nessa futura grande aventura no Reino de Deus, com suas recompensas e oportunidades esplêndidas, deve preencher seu ser completamente (2 Timóteo 4:17). Isso nos ajudará a suportar a luta. “Nós somos seus filhos [de Deus], e por isso receberemos as bênçãos que ele guarda para o seu povo, e também receberemos com Cristo

aquilo que Deus tem guardado para ele. Porque, se tomamos parte nos sofrimentos de Cristo, também tomaremos parte na sua glória. No entanto, o que sofreremos durante a nossa vida não pode ser comparado, de modo nenhum, com a glória que nos será revelada no futuro” (Romanos 8:17-18, BLH).

Assim, a maior aventura de todos os tempos está chegando! Estou me preparando para participar. E você? **BN**

### Para Saber mais

Nada poderia ser mais importante para a sua vida, do que entender por que você nasceu e por que você está aqui!

Poucos entendem, mas a verdade surpreendente é bem descrita nas páginas de sua Bíblia. Você precisa ler nosso revelador guia de estudo “**Qual é o Seu Destino?**” Peça ou baixe sua cópia gratuita hoje!



[www.revistaboanova.org](http://www.revistaboanova.org)



# O que Deus Planejou “Antes dos Tempos Eternos”?

*É difícil para nós compreendermos o conceito de “antes dos tempos eternos”, muito menos o que aconteceu em seguida. Mas a Escritura revela que Deus tem um incrível propósito e um plano para a humanidade antes das eras começarem!* **por Mario Seiglie**

O tempo é uma parte integrante de nossas vidas, sejamos jovens ou idosos. Cada dia é como um grão de areia caindo irremediavelmente na ampulheta do tempo.

Até o século passado, os cientistas acreditavam que o tempo era eterno e absoluto. E por que não? Afinal, tudo o que nos rodeia é regido pelo tempo—desde o poderoso sol a mais ínfima célula têm começo e fim.

**A Bíblia revela que Deus não só sempre existiu, mas que Ele fez grandes planos “antes dos tempos eternos”. A Bíblia aponta três grandes aspectos do Seu plano para a humanidade, os quais Ele determinou antes da criação do universo.**

Na verdade, Isaque Newton (1642-1727), o famoso descobridor da gravidade, acreditava que o tempo era eterno. E foi somente no século vinte que a teoria da relatividade de Einstein e a detecção de radiação cósmica de fundo, entre outros achados, indicando que o tempo realmente teve um começo e foi entremeado no próprio tecido do espaço.

Além disso, todos os antigos livros religiosos conhecidos, exceto a Bíblia descrevem o tempo como sendo eterno. Somente a Bíblia afirma prontamente que houve um momento em que o tempo, tal como conhecemos, *não existia*. Notavelmente, ela menciona este conceito em vários lugares!

Como o astrofísico Hugh Ross assinala: “O fato de os seres humanos estarem presos no tempo, onde o tempo é linear e não pode ser interrompido ou revertido, a ideia de que nada poderia existir

‘antes’ do tempo desafia a imaginação. No entanto, tanto no Antigo como no Novo Testamento, *exclusivamente entre os textos pré-modernos*, referem-se às atividades de Deus ‘antes do início dos tempos’ (ver, por exemplo, Provérbios 8:22-23; João 1:1-3; 1 Coríntios 2:7; e 2 Timóteo 1:9”).

“[O Universo] deve ter surgido a partir de um ‘domínio’ ou ‘entidade’ além do espaço e do tempo” (*Por que o Universo é*

*Assim*, 2008, pp. 128-130, ênfase do autor ao longo do texto, salvo indicação em contrário).

Em termos bíblicos, Deus “habita a eternidade” (Isaías 57:15)—em outras palavras, é a Sua morada e de onde Ele pode intervir à vontade no universo (Isaías 46:10).

Além disso, a Bíblia revela que Deus não apenas tem existido sempre como também tem elaborado grandes planos “antes dos tempos eternos”. De maneira impressionante, ela assinala os três principais enfoques do Seu plano estabelecido para a humanidade, antes da criação do universo. Vamos dar uma olhada nisso e ver que se sobrepõem em grande medida.

### **A oferta de Deus de vida eterna em Sua família divina para as pessoas**

A Bíblia fala da “*esperança da vida eterna* que o Deus que não pode men-

tir *prometeu antes dos tempos eternos*” (Tito 1:2, ARA).

Esta é a razão pela qual você e eu fomos criados—para ter um relacionamento eterno com Deus Pai, Seu Filho, Jesus Cristo, e com todos aqueles que acabariam sendo trazido a uma condição glorificada (Hebreus 2:10).

Pelo fato de terem a característica do amor como atributo predominante (1 João 4:8), Deus Pai e Cristo querem compartilhar esse vínculo piedoso conosco por toda a eternidade.

Como 1 João 3:1-2 diz: “Vede quão grande caridade nos tem concedido o Pai: que fôssemos chamados filhos de Deus . . . Amados, agora somos filhos de Deus, e ainda não é manifesto o que havemos de ser. Mas sabemos que, quando ele se manifestar, seremos semelhantes a ele; porque assim como é o veremos.”

A vida eterna significa não mais ser limitado pelo tempo. Todos nós temos um começo, mas, se formos fiéis a Deus, temos a promessa de uma ressurreição para uma vida eterna em um glorioso corpo espiritual. Que maior objetivo nós poderíamos alcançar?

### **A oferta da graça de Deus—o Seu favor imerecido, incluindo o perdão e a ajuda através de Cristo**

A graça de Deus, o Seu favor imerecido para nós, também é algo que foi planejado antes dos tempos eternos. Isso envolveria chamar as pessoas, levando-as ao arrependimento e perdoando todo aquele que aceite o sacrifício de Jesus Cristo por seus pecados, mudando seu estilo de vida ímpio e se comprometendo a obedecer às leis sagradas de Deus. E isso implicaria mais ajuda para continuar obedecendo e recebendo grandes bênçãos nesta vida e a recompensa futura no Reino de Deus.

Como 2 Timóteo 1:8-9 diz: “Deus . . .



## Explorando a Palavra de Deus

que nos salvou e nos chamou com santa vocação; não segundo as nossas obras, mas conforme a sua própria determinação e graça que nos foi dada em Cristo Jesus, *antes dos tempos eternos*” (2 Timóteo 1:9, ARA).

Deus criou os seres humanos com livre-arbítrio—dando-lhes liberdade para escolher o que fazer com suas vidas. Isso significa que eles poderiam escolher o pecado, que traz miséria. No entanto, Deus pré-determinou um plano para lidar com esse problema. O impenitente acabaria por receber a morte, enquanto aqueles que se arrependessem pela graça de Deus receberiam ajuda e vida eterna.

Não podemos, por nossa própria conta, ganhar a recompensa da vida eterna. Somente através da graça de Deus é que podemos alcançá-la. Como a Bíblia nos diz: “O salário do pecado é a morte, mas o dom gratuito de Deus é a vida eterna, por Cristo Jesus, nosso Senhor” (Romanos 6:23).

Mais uma vez, Deus estabeleceu, antes do início dos tempos, um caminho para que possamos ser perdoados de nossos pecados. Antes mesmo de existirmos, Deus, o Pai, e o Verbo que se tornou Jesus Cristo (João 1:1-3, 14) estavam, por Seu incrível amor, dispostos a pagar o alto preço—Jesus, o Filho amado do Pai, tendo que sofredamente se sacrificar e morrer como um substituto para os nossos pecados.

É por isso que a Escritura diz: “E, se invocais por Pai aquele que, sem aceitação de pessoas, julga segundo a obra de cada um, andai em temor, durante o tempo da vossa peregrinação, sabendo que não foi com coisas corruptíveis . . . mas com o precioso sangue de Cristo, como de um cordeiro imaculado e incontaminado, o qual, na verdade, em outro tempo, foi conhecido, ainda *antes da fundação do mundo*, mas manifestado, nestes últimos tempos, por amor de vós” (1 Pedro 1:17-20).

### A Igreja proclama o mistério de Deus—o plano de Deus para a salvação

Deus não planejou o universo e nossa existência de forma aleatória. Em vez disso, Ele projetou tudo cuidadosamente, até nos mínimos detalhes (Mateus 10:30) e revelou muito sobre o seu plano maravilhoso através de Seus profetas e apóstolos.

Como o apóstolo Paulo escreveu: “Mas

falamos a sabedoria de Deus, oculta em mistério, a qual Deus ordenou *antes dos séculos* para nossa glória” (1 Coríntios 2:7).

O *Comentário Bíblico de Conhecimento* anota sobre este versículo: “No coração dessa sabedoria está o plano de salvação destinado para *nossa glória* e determinado *antes dos tempos eternos*” (1983, grifo do autor).

Este plano de salvação é delineado pelas festas de Deus, estabelecidas na Bíblia, que revelam as sete etapas principais.

O plano começa com a Páscoa, que simboliza o sacrifício de Jesus Cristo pelos nossos pecados. A segunda festa—os Dias dos Pães Asmos—retrata o povo de Deus

***O dom da vida eterna, a Sua graça e a sabedoria do Seu plano espantoso para a salvação da humanidade que tem estado escondido, foram estabelecidos antes da criação para que todos nós um dia fizéssemos a escolha correta e beneficiássemos dele. Será que tomaremos a decisão correta?***

aceitando esse sacrifício pelo pecado e continuando, com determinação, a expulsar o pecado de suas vidas, enquanto se esforça para se espelhar na justiça de Cristo. O terceiro passo é representado por Pentecostes—quando o Espírito de Deus foi enviado aos discípulos, no momento da fundação da Igreja—por isso Deus Pai e Jesus Cristo podem morar dentro de nós (João 14:23).

O quarto passo é a Festa das Trombetas, que marca a segunda vinda de Jesus Cristo à Terra, desta vez para reinar como Rei dos reis sobre todas as nações. A quinta etapa é o Dia da Expição, quando Satanás será impedido de continuar enganando a humanidade e todo o mundo será trazido ao arrependimento. O sexto passo é a Festa dos Tabernáculos, simbolizando o governo milenar de Jesus Cristo sobre toda a terra.

Finalmente, a sétima etapa do plano de salvação é a última festa—o Oitavo Dia, também conhecido como o Último Grande Dia. Esta etapa marca a oportunidade de salvação para todos os seres humanos, então ressuscitados, que não foram chamados antes durante suas vidas e que não se tinham tornado incorrigivelmente perversos. Então, eles terão a chance de serem chamados e de aceitar o sacrifício de Jesus Cristo por seus pecados.

Deus não faz acepção de pessoas, e finalmente esta vasta multidão de seres humanos terá o “véu” do engano removido, o qual os manteve cegos das verdades espirituais de Deus durante a sua vida nesta era (Isaías 25:7). E, então, essas pessoas receberão o Espírito Santo de Deus e, enfim, entenderão e obedecerão as preciosas leis de Deus, que abrem o caminho para a verdadeira salvação.

Assim, vemos que estes três aspectos do plano de Deus se sobrepõem e que foram estabelecidos antes de o universo vir à existência—antes que o relógio cósmico do tempo começasse a contar cada segundo.

O dom da vida eterna, a Sua graça e a sabedoria do Seu plano espantoso para a salvação da humanidade que tem estado escondido, foram estabelecidos antes da criação para que todos nós um dia fizéssemos a escolha correta e beneficiássemos dele. Será que tomaremos a decisão correta? Nós podemos—e nada é mais importante! Nós de *A Boa Nova*, estamos empenhados em ajudá-lo a alcançar esse objetivo! **BN**

### Para Saber mais

Deus, em Sua Palavra, revela que Ele colocou em movimento coisas verdadeiramente surpreendentes antes dos tempos eternos! Se você gostaria de aprender muito mais sobre Seu plano incrível e o que isso significa para você e para seus entes queridos, solicite ou baixe os nossos guias de estudo “**Qual é o Seu Destino?**” e “**Plano dos Dias Santos de Deus: A Promessa de Esperança Para Toda a Humanidade**”. Ambos são seus gratuitamente, basta pedir. Obtenha as suas cópias gratuitas hoje!



[www.revistaboanova.org](http://www.revistaboanova.org)

Julho - Agosto 2013 — 15



# Mapeamento do Cérebro: A Dimensão Perdida

*O presidente dos Estados Unidos, Barack Obama, recentemente anunciou planos para gastar milhões em mapeamento do cérebro humano—chamado de “o próximo grande projeto norte-americano”—talvez até mesmo tão importante como a conquista da lua. Mas existe algum elemento no cérebro que não pode ser estudado ou mapeado pelos neurocientistas? O que a Bíblia revela sobre o mistério da mente humana?*  
por John Ross Schroeder

Ao anunciar o investimento do governo em pesquisa continuada para mapear o cérebro humano, o presidente dos Estados Unidos, Barack Obama, com razão, afirmou: “Vocês sabem que, como seres humanos, podemos identificar galáxias a anos-luz de distância, podemos estudar partículas menores que um átomo. Mas ainda não desvendamos o mistério de 1,4 kg de matéria que se situa entre os nossos ouvidos” (introdução da Iniciativa BRAIN, 2 de Abril de 2013).

O neurônio é o bloco básico da construção do cérebro. Bilhões de neurônios unidos por trilhões de intrincadas conexões neurais compõem o órgão mais complexo do corpo. Mas há um aspecto central da mente e do cérebro humano que está além da compreensão dos neurocientistas?

Um dos principais objetivos deste projeto de mapeamento seria alcançar um tratamento melhor ou cura ou até mesmo prevenir distúrbios cerebrais graves como a epilepsia e doença de Alzheimer.

Aparentemente as novas tecnologias serão empregadas, tais como a manipulação da atividade cerebral com luz. Os cientistas têm especulado sobre as grandes esperanças de ainda alcançar sucessos inesperados. Como o jornal *The Economist* colocou: “Se os pesquisadores do projeto tiverem muita sorte, eles podem esbarrar no segredo da consciência e, assim, responder a uma das maiores de todas as incógnitas” (“*Iniciativa da Neurociência dos Estados Unidos: A Expansão da Mente*”, 2 de Abril de 2013, grifo do autor).

Assim, o objetivo final tem que permanecer no potencial de descobrir como o cérebro gera uma mente humana consciente—se de fato for realmente assim. Agora, muitos cientistas acreditam que cerca de quinze bilhões de anos de evolução cósmica transformou a matéria em consciência. Mas será que foi isso mesmo que realmente aconteceu?



Quinze dos mais capazes neurocientistas dos Estados Unidos foram reunidos para iniciar o projeto. O Instituto Nacional de Saúde (NIH) vai buscar vários outros organismos científicos respeitados para elaborar objetivos e metas—indicando a importância da busca de soluções para os principais problemas de saúde enfrentados continuamente pelo povo norte-americano.

## Onde podemos encontrar soluções?

Embora eles não percebam isso, muitos norte-americanos, britânicos, brasileiros, portugueses, australianos e alemães—povos de muitas nações—já têm um livro de soluções definitivas em suas casas. Até mesmo a República Popular da China não apenas publica Bíblias, mas também as exporta para outros países.

O mesmo livro que a maioria dos membros da intelectualidade negligencia em consultar realmente tem soluções viáveis para os mistérios e os problemas que há muito têm intrigado e frustrado a humanidade.

Se verdadeiramente acreditamos que Deus é nosso Criador, vamos aceitar que, sem dúvida, Ele sabe exatamente como somos e como fazer com que nossas vidas deem certo. O rei Davi de Israel disse a Deus em Salmos 139:14-16: “Graças te

dou, visto que por modo assombrosamente maravilhoso me formaste . . . Os meus ossos não te foram escondidos quando eu era feito, em segredo . . . Os teus olhos me viram a substância ainda informe” (ARA).

Somente o nosso Criador pode revelar as soluções duradouras para os misteriosos problemas humanos que intriga, confunde e até mesmo nos frustra. (Nós oferecemos vários livros gratuitos para ajudá-lo a ter mais confiança em Deus como Criador e a Bíblia como Sua autêntica Palavra santa para a humanidade. Você pode baixar ou solicitar *Criação ou Evolução: Realmente Importa em que Você Acredita?* e *A Bíblia Merece Confiança?*).

## A mente humana = cérebro humano + espírito humano

A palavra cérebro não é encontrada na Bíblia. No entanto, a Palavra de Deus tem muito a dizer sobre a mente e o coração humano. Nosso cérebro e nossa mente estão muito intimamente ligados. A Escritura também descreve o que inevitavelmente acontecerá conosco se persistirmos em deixar de submeter nossas mentes e corações ao nosso amoroso Criador e Sua Palavra, seguindo a imaginação maligna e os desejos de nossos corações (Jeremias 17:9-10).



A Bíblia nos diz nos primeiros capítulos de Gênesis que fomos criados à imagem de Deus (Gênesis 1:26-27; 5:1-2; 9:6). Então, logicamente, cada ser humano tem um potencial enorme se buscarmos o nosso Criador em oração e pedir-Lhe que endireite nossos caminhos em conformidade com o Seu justo caminho de vida.

A dimensão que falta na compreensão do cérebro humano pode ser resumida em apenas uma palavra: *espírito*. A Bíblia nos diz que um espírito humano existe em cada ser humano. É esta a essência espiritual que nos dá a consciência humana, a autoconsciência e o entendimento. Como Deus nos diz em Jó 32:8: “Na verdade, há um espírito no homem, e a inspiração do Todo-poderoso os faz sábios”.

Quando Deus criou o primeiro homem, Adão, Ele “soprou em seus narizes o fôlego da vida; e o homem foi feito alma vivente” (Gênesis 2:7). Aparentemente, este é o momento em que o espírito no homem entrou pela primeira vez no primeiro ser humano. Conforme está escrito em Zacarias 12:1: “Fala o SENHOR, o que estende o céu, e que funda a terra, e que *forma o espírito do homem dentro dele*”.

Como é que os seres humanos podem ter consciência do meio em que vivem e podem adquirir toda espécie de conhecimento material? O apóstolo Paulo responde: “Porque qual dos homens sabe as coisas do homem, senão [pelo] espírito do homem, que nele está?” (1 Coríntios 2:11).

Devido a este espírito nos seres humanos, somos fundamentalmente diferentes do mundo animal. Os animais têm cérebros —em alguns casos, muito maiores do que o nosso—mas é colossal o abismo entre a capacidade humana e a dos animais. Esse espírito, no homem combinado com nosso cérebro nos proporciona o que comumente chamamos de *mente*—e com isso a capacidade de pensar, projetar, criar, planejar para o futuro, aprender com o passado e refletir sobre as grandes questões de nossa existência.

### O espírito do homem não é uma consciência independente

O espírito humano não é uma consciência independente para ser chamado de alma imortal, como supõem muitas pessoas. A Bíblia ensina que não há consciência na morte (ver “O Espírito do Homem Não É Uma Alma Imortal”).

Então, o que acontece com o espírito do homem quando morremos? O rei Salomão meditou sobre esta questão em Eclesiastes 3:21: “Quem sabe se o fôlego [espírito] de vida dos filhos dos homens se dirige para cima [na morte]?” (ARA). Então, ele responde o mistério no capítulo final: “E o pó volte à terra, como o era, e o espírito volte a Deus, que o deu” (Eclesiastes 12:7).

Nos últimos momentos de consciência humana de Jesus Cristo, antes de dar o seu último suspiro, Ele disse: “Pai, nas Tuas mãos entrego o Meu espírito” (Lucas 22:46). O espírito deixa o ser humano quando este morre, e ele volta para Deus que o deu.

Mas, novamente, isso não significa que ele é uma consciência desencarnada. Pelo contrário, é um registro de nossa personalidade e pensamentos que Deus vai usar para nos reviver na futura ressurreição dos mortos. (Imagine um programa de computador

*Os animais têm cérebros—e em alguns casos, muito maiores do que os nossos. Mas o fosso entre a capacidade humana e a dos animais é enorme! O que nós temos que os animais não têm?*

que está inativo quando o computador está desligado—e, em seguida, esse programa é transferido para outra máquina com um novo sistema operacional e é reativado com os dados intactos).

Mas isso está muito longe de ser toda a história. Voltamos a 1 Coríntios 2 para ligar os pontos e completar mais um pouco esse maravilhoso quadro. O espírito do homem tem impacto na conversão e na salvação, o objetivo geral da vida e de todo o plano de Deus para a humanidade.

### O Espírito Santo e o espírito no homem

A partir do versículo anterior, que Paulo citou sobre o espírito do homem, 1 Coríntios 2:11, ele continua: “Assim também ninguém sabe as coisas de Deus, senão [pelo] espírito de Deus”. Sem o Espírito Santo, a compreensão das pessoas sobre as verdades espirituais continua sendo muito limitada. Homens competentes escreveram comentários sobre a Bíblia inteira e ainda assim lhes faltava a adequada compreensão das verdades espirituais, que são óbvias para as pessoas convertidas que possuem o Espírito Santo.

No versículo seguinte, Paulo passa a dizer: “Mas nós [cristãos] não recebemos

o espírito do mundo, mas o Espírito que provém de Deus, para que pudéssemos conhecer o que nos é dado gratuitamente por Deus” (versículo 12). O conhecimento precioso espiritual do nosso Criador não pode chegar até nós, a menos que Ele o revele pelo Seu Espírito Santo.

Continuando no mesmo contexto: “As quais [coisas espirituais] também falamos, não com palavras de sabedoria humana, mas com as que o Espírito Santo ensina, comparando as coisas espirituais com as espirituais” (versículo 13). O conhecimento material surge a partir da posse do espírito no homem. Mas o conhecimento espiritual, que resulta em salvação e vida eterna, só pode vir a nós durante esta era do homem, se Deus Pai decidir nos chamar (João 6:44, 65).

Por que existem tantos ateus, agnósticos e descrentes secularistas, que ignoram a Deus e a Seu propósito e plano para a

existência humana? Paulo responde em 1 Coríntios 2: “Ora, o *homem natural não compreende as coisas do Espírito de Deus*, porque lhe parecem loucura; e não pode entendê-las, porque elas se discernem espiritualmente” (versículo 14).

Em outra passagem, Paulo expressa esse princípio básico de outra forma, ele diz em Romanos 8:6-7: “Porque a inclinação da carne [carnal ou naturalmente] é morte; mas a inclinação do Espírito é vida e paz. Porquanto a inclinação da carne é inimizade contra Deus, pois não é sujeita à lei de Deus, nem, em verdade, o pode ser”.

O resultado esperado: “Se alguém não tem o Espírito de Cristo, esse tal não é dEle” (versículo 9). Todos os cristãos verdadeiramente convertidos têm o Espírito Santo. Mas como podemos recebê-lo?

### O Espírito Santo se une ao espírito no homem

Normalmente, várias coisas devem acontecer *antes* que possamos receber o Espírito Santo. Primeiro Deus, o Pai, deve nos escolher para a salvação e para se tornar um de seus primeiros frutos (Tiago 1:18)—o povo de Deus convertido durante toda a história humana até a volta de Cristo.



Como parte desse chamado (João 6:44), Deus revela o conhecimento da salvação espiritual e nos leva ao arrependimento e até mesmo à fé (Romanos 2:4; Hebreus 11:6). Depois disso, somos batizados, e, em seguida, vamos receber o Espírito Santo por meio da imposição das mãos de um ministro de Cristo (Atos 2:37-39; 3:19; 8:12, 15-17).

Mas como o espírito do homem se encaixa em todo esse cenário? Paulo nos diz em Romanos 8:16: “O mesmo Espírito [Santo] testifica com o nosso espírito [o espírito no homem] que somos filhos de Deus”. Ao que tudo indica, no momento em que somos convertidos, *o Espírito Santo se funde com o espírito no homem dentro de nós*.

Por analogia física, esta ocorrência não é diferente do que ocorre no momento da concepção humana. Um espermatozoide se funde com um óvulo feminino para formar um novo ser humano. Como um livro de ciência postula: “A vida humana começa na . . . cooperação de modo muito íntimo. Duas células se fundem totalmente. Elas combinam o seu material genético. Dois seres muito diferentes torna-se um. O ato de gerar um ser humano envolve . . . uma colaboração tão perfeita que as identidades individuais dos parceiros desaparecem” (Carl Sagan e Ann Druyan, *Sombras de Antepassados Esquecidos*, 1992, p. 199).

Quão maravilha são os caminhos de Deus!

### Resumo

Durante muitas décadas, os neurocientistas têm estudado diligentemente o complexo circuito do cérebro humano. Este conhecimento acumulado tem crescido exponencialmente e foi documentado por muitos livros e trabalhos de pesquisa sobre o assunto.

O homem foi feito à imagem de Deus, e não parece haver nenhum conhecimento material que não possa ser alcançado por ele. Nosso Criador comentou sobre o potencial do conhecimento do homem na antiga Torre de Babel: “Isto é o que começam a fazer; e, agora, não haverá restrição para tudo o que eles intentarem [ou imaginem] fazer” (Gênesis 11:6).

A nossa análise aqui de nenhuma forma tem a intenção de denegrir o verdadeiro conhecimento científico da humanidade sobre o cérebro humano nem sua investigação sobre essa obra maravilhosa. O livro de Daniel predisse que uma das características do tempo do fim, período que antecede a volta de Cristo, seria a de que o conhecimento aumentaria significativamente (Daniel 12:4), e isso é certamente verdade em nossa época.

Mas o que dizer sobre o maravilhoso plano de Deus e Seu propósito para os seres humanos? Não deveríamos também estudar e pesquisar sobre o assunto da salvação e do nosso futuro como um projeto virtuoso durante toda a nossa vida como cristãos?

Será que Deus tem uma maneira de perpetuar a vida após a morte em um

magnífico paraíso? Jesus Cristo e Seus apóstolos garantem que a vida eterna no Reino de Deus, sem dúvida, será uma realidade (João 5:24-29; 1 Coríntios 15:22-23)—mas apenas se individualmente escolhermos aceitar as condições espirituais que Deus estabelece para nós.

Voltando a 1 Coríntios 2, encontramos Paulo falando nos versículos 9-10 da visão que Deus nos dá, através do Seu Espírito Santo, sobre o futuro maravilhoso que Ele tem planejado para nós: “Mas, como está escrito: As coisas que o olho não viu, e o ouvido não ouviu, e não subiram ao coração do homem são as que Deus preparou para os que o amam. *Mas Deus no-las revelou pelo seu Espírito*; porque o Espírito penetra todas as coisas, ainda as profundezas de Deus”. **BN**

### Para Saber mais

O que separa a humanidade do resto da criação de Deus? Para entender melhor a finalidade e o plano de Deus para a humanidade, faça

o download ou peça o nosso guia de estudo bíblico gratuito “Qual é o seu Destino?” O objetivo glorioso para nós do nosso Criador continua a ser algo bem além dos nossos sonhos mais extraordinários. Os homens e as mulheres foram criados para compartilhar com Deus o domínio sobre todo o universo!



[www.revistaboanova.org](http://www.revistaboanova.org)

## O Espírito do Homem Não é uma Alma Imortal

**C**omo explicado no artigo principal, o espírito humano (ou espírito no homem) dá intelecto humano para nossos cérebros físicos. E é, sem dúvida, o principal fator que tornam as pessoas muito mais inteligentes que os animais. No entanto, este aspecto espiritual da existência humana é desprezado pelo conceito de alma imortal, que foi amplamente introduzido na filosofia ocidental com a adoção dos ensinamentos dos antigos criadores dos mitos gregos.

O espírito do homem não tem autoconsciência. Não é uma entidade espiritual que vive conscientemente quando morremos. Como é mostrado por inúmeras passagens bíblicas, esse espírito humano não tem consciência após a morte (ver Salmo 6:5; Eclesiastes 9:5, 10). Nós não temos conhecimento de nada depois que morremos. Então, em um momento futuro, na ressurreição, Deus vai colocar de volta os nossos espíritos individuais dentro de novos corpos, restaurando-nos de volta à vida consciente.

A primeira ressurreição para a vida eterna espiritual é exhaustivamente descrita em 1 Coríntios 15, que é a dos cristãos, verdadeiramente convertidos, na segunda vinda de Jesus Cristo (1 Tessalonicenses 4:13-17; Filipenses 3:20-21). Então mil anos depois, uma segunda ressurreição acontecerá para aqueles que nunca conheceram ou ouviram falar de Jesus Cristo ou não tiveram a oportunidade real da conversão espiritual em suas vidas. Será uma excelente oportunidade para obter a vida eterna no Reino de Deus, juntando-se àqueles que já estão na família espiritual de Deus.

Para entender essas questões com mais detalhes bíblicos, você pode solicitar ou baixar os nossos livros gratuitos *O Que Acontece Depois da Morte?* e *O Céu e o Inferno: O Que a Bíblia Realmente Ensina?* O conceito errado da alma imortal—e o fato de que a “alma” pode morrer (Ezequiel 18:4, 20)—é explicado em ambas as publicações. **BN**



## Algo mais a se Ponderar sobre a Formiga

por Robert Curry

**M**edite sobre a formiga, pediu Salomão, e aprenda a sabedoria de seus caminhos (Provérbios 6:6).

A maioria de nós considera a formiga um incômodo—uma praga indesejável que perturba o nosso piquenique ou invade nossa cozinha. Mas há muito o que considerar sobre este pequeno inseto.

### Um contraste expressivo com a preguiça

O que Salomão admirou na formiga? “Elas não têm líder, nem chefe, nem governador, mas guardam comida no verão, preparando-se para o inverno” (versículos 7-8, BLH). Salomão desafiou um “indolente”—uma pessoa habitualmente preguiçosa—a aprender com a forma como essas criaturinhas diligentes, tenazes e incansáveis fazem seu trabalho sem que ninguém peça.

Salomão condena a maneira como um preguiçoso dorme demais e na hora errada (versículos 10-11). Seu lema: “Um pouco de sono, um pouco tosquenejando, um pouco encruzando as mãos, para estar deitado . . .” Quando o alarme do despertador toca, sua mão descansada procura apertar o botão soneca! Quando o dia termina, ele não tem feito nada.

Ele procrastina habitualmente de modo que se torna um profissional no que faz. Quando as oportunidades da vida aparecem, como acontece com outras pessoas que fazem boas escolhas e têm sucesso, ele as desperdiça. Salomão adverte que isso leva à pobreza, e ao verdadeiro perigo que é a pobreza espiritual.

No entanto, existem outras observações a fazer.

### A operária ou o ovo?—Desafiando a evolução

Embora o formigueiro tenha uma rainha e não pode sobreviver sem ela, sua única função é botar ovos. Um estudo recente acerca da colônia de formigas cortadeiras—conforme relatado no documentário da BBC “*Planeta Formiga: A Vida Dentro da*



**A maioria de nós considera a formiga um incômodo — uma praga indesejável que perturba o nosso piquenique ou invade nossa cozinha. Mas há muito o que considerar sobre este pequeno inseto.**

*Colônia*”, de 2013—calculou que a rainha botava cerca de trinta mil ovos.

Os mirmecologistas (especialistas em formigas) dizem que todos os ovos são exatamente iguais. No entanto, curiosamente, a quantidade de comida que uma formiga operária entrega a cada ovo determina se o ovo genérico vai se tornar em outra formiga operária, uma formiga soldado ou numa rainha! Pense sobre a significância disso—o que tem nessa comida?

A quantidade de comida determinar o tamanho de uma formiga é compreensível. Mas como a maior quantidade do mesmo alimento pode gerar formigas com funções diferentes? Como era de se esperar, o documentário não dá nenhuma explicação para isso.

Você pode até mesmo sonhar com uma teoria sobre como isso poderia ter

evoluído? Por que uma formiga operária “pensaria” que precisa alimentar um ovo de um modo diferente do outro?

Como a evolução cega poderia gerar continuamente uma mescla de tipos de formigas para equilibrar as funções das formigas na colônia?

E a verdadeira questão é, tal e qual como o famoso dilema do ovo e da galinha. Onde é que a primeira formiga operária veio? Pois é necessário alimentar um ovo na quantidade certa para que ele pudesse crescer para que viesse a ser a primeira formiga operária.

Assim como acontece em toda a maravilhosa criação de Deus, todas as características e partes únicas têm que funcionar perfeitamente na primeira vez ou a colônia de formigas não sobreviveria e nem teria prosperado. Embora o documentário faça referências casuais à

evolução, ele afirma com certo receio: “Não há nada casual nesse projeto”. E como isso é verdade!

### Extraordinária capacidade de carga

As formigas cortadeiras não cortam as folhas do jeito que esperavam os naturalistas. Elas não usam suas mandíbulas como uma tesoura. Em vez disso, ela apoia a folha em uma das garras e com a outra ela a corta como fosse uma guilhotina!

As formigas cortadeiras também se apoiam em suas patas traseiras, e o resultado é o aumento de tamanho da formiga, formando um grande arco para poder cortar a folha. O documentário chama isso de “um mecanismo muito bom para garantir que as formigas maiores transportem cargas maiores”.

*Apesar de a formiga líder sozinha poder correr quatro vezes mais rápido em direção à comida, ela trabalhava com uma formiga seguidora, ensinando-lhe como encontrar o alimento e como lembrar-se de sua localização. A formiga que ensinava parecia adaptar o seu ritmo de acordo com a capacidade do seguidor de acompanhá-la. Visto que as colônias de formigas parecem funcionar com uma comunicação impecável, os investigadores estão analisando o que devemos copiar desse exemplo.*

Apesar de as formigas não parecerem ser fortes, cada formiga operária pode transportar até quatro vezes o seu peso por mais de um quilômetro—o equivalente a centenas de quilômetros para um ser humano. Algumas fontes afirmam que uma formiga consegue erguer vinte vezes o seu próprio peso!

Como isso pode ser comparado ao que podem levantar os seres humanos mais fortes? O atual recorde oficial masculino de levantamento de peso, categoria acima de 105 kg, é de Hossein Reza Zadeh do Irã—na prova de arremesso, em que levantou 263,5 kg nos Jogos Olímpicos de Atenas 2004. Na categoria acima de 75 kg, prova feminina, na mesma Olimpíada, Gonghong Tang da China levantou 182,5 kg. Isso é cerca de duas vezes e meia o seu próprio peso.

Essas conquistas humanas surgiram

através de um treinamento rigoroso, dieta e determinação, não por mero acaso. E eles não chegam nem perto de se igualar a uma simples formiga!

### As formigas podem prever terremotos?

Um formidável estudo sobre as formigas vermelhas da madeira, que vivem ao longo das falhas geológicas ativas na Alemanha, encontrou mudanças em seu comportamento no dia antes de um terremoto (de magnitude dois ou mais). Em vez de recolherem alimentos durante o dia e repousarem à noite, elas ficaram ativas durante toda a noite. Um dia depois do terremoto, elas voltaram ao normal.

Estes surpreendentes resultados foram apresentados, em 11 de abril de 2013, por Gabriele Berberich da Universidade Duisburg-Essen, na Alemanha, na reunião

anual do Centro europeu de Geociências, em Viena, Áustria. Usando uma câmera e um software especial, Berberich e seus colegas rastream as formigas por três anos, de 2009 até 2012. Durante este período houve dez tremores de terra de magnitude entre 2 e 3,2.

Como as formigas percebiam a aproximação de um tremor de terra? Berberich acredita que elas registram as mudanças nas emissões de gases com células especiais chamadas quimiorreceptores ou reagem a pequenas mudanças no campo magnético da Terra com seus magnetorreceptores.

Esta é a primeira vez que se foi relatado que as formigas reagem antecipadamente a sismos. Berberich planeja realizar uma pesquisa semelhante em áreas mais propensas a grandes terremotos—isso tem o potencial de salvar muitas vidas.

### Copiando a eficiência das formigas na tecnologia

Em 2006, pesquisadores da Universidade de Bristol, na Inglaterra, passaram inúmeras horas analisando as formigas *temnothorax albipennis* em busca de alimento. Eles descobriram que ambas as formigas líder e seguidores pareciam trabalhar em conjunto e tinham uma forma de comunicação bidirecional.

Apesar de a formiga líder sozinha poder correr quatro vezes mais rápido em direção à comida, ela trabalhava com uma formiga seguidora, ensinando-lhe como encontrar o alimento e como lembrar-se de sua localização. A formiga que ensinava parecia adaptar o seu ritmo de acordo com a capacidade do seguidor de acompanhá-la. Visto que as colônias de formigas parecem funcionar com uma comunicação impecável, os investigadores estão analisando o que devemos copiar desse exemplo.

Hoje o mundo impulsionado pela tecnologia está observando a formiga em busca de pistas sobre a solução de problemas técnicos.

Veja a capacidade das formigas para determinar rapidamente o caminho mais eficiente para o alimento e para trazê-lo para a colônia. Dito de forma simples, uma formiga chega a uma bifurcação no caminho. Se o alimento estiver na direção esquerda, a formiga deixa um cheiro no caminho. Se nenhum alimento é encontrado no lado direito, a formiga volta e não deixa nenhum cheiro. No cruzamento, o resto das formigas segue o cheiro da direção esquerda e o reforça.

Reconhecendo tal sucesso, certa empresa nacional considera os métodos das formigas para determinar a melhor sequência de entregas para os seus armazéns. Especialistas em viagens espaciais estão considerando tal determinação para enviar uma nave espacial de um planeta a outro por meio da gravidade para obter o máximo de eficiência energética.

Estas são algumas das descobertas extraordinárias que os pesquisadores estão fazendo sobre as formigas. De fato, como Salomão aconselhou, temos muito a aprender com elas! Por mais de três mil anos, homens e mulheres sábios descobriram que vale a pena dedicar o nosso tempo para refletir sobre esta parte incrível da criação de Deus! **BN**

## Novas Descobertas Desafiam a Teoria Enganosa de Darwin

*Será que estão nos contando toda a história sobre a evolução e a criação? Se a teoria da evolução de Darwin é verdadeiramente científica, por que os evolucionistas estão relutantes sobre seu questionamento?* por Mario Seiglie

**H**ouve uma incrível virada de eventos! Justamente quando parecia que o movimento do desenho inteligente estava se retirando, saiu o notável documentário *'Expulso: Não se permite inteligência'*. É fascinante ver uma celebridade de hollywoodiana, o escritor e ex-professor de Direito Ben Stein, viajando ao redor do mundo para entrevistar muitos dos principais defensores do desenho inteligente ou da evolução.

O filme nos traz uma visão equilibrada sobre o desenho inteligente e a controversa evolução e mostra como cientistas, professores e estudiosos que apoiam o desenho inteligente têm sido implacavelmente perseguidos pelos seus colegas por questionar o darwinismo.

Por que isso está acontecendo? Está hora de fazer algumas perguntas difíceis sobre este assunto controverso que afeta os fundamentos sociais, morais, religiosos e científicos de nosso mundo. Afinal, ele não vai desaparecer tão facilmente.

### Uma rosa sempre será uma rosa

O que é evolução? É uma pergunta simples, mas existem dezenas de respostas. Aqui está o primeiro problema no debate acerca da evolução e do desenho inteligente—como chegar a consenso sobre o significado dos termos.

Evolução pode significar algo tão simples como “mudança ao longo do tempo”, ou pode ser uma aclaração que abrange *todo* o universo, como Sir Julian Huxley uma vez postulou: “A terra não foi criada, mas evoluiu. Assim ocorreu com todos os animais e plantas que a habitam, inclusive os próprios seres humanos, a mente e a alma, assim como o cérebro e o corpo. Isso também ocorreu com a religião” (*O Quadro Humanista*, 1961, p. 18).

Como pode ser visto imediatamente, as implicações do que ele disse sobre a nossa

visão de mundo e crenças são enormes. É por isso que é tão importante estabelecer as definições corretas sobre o assunto em questão. Em *Alice no País das Maravilhas*, de Lewis Carroll, da sequência *Do Outro Lado do Espelho*, o personagem de fantasia de Humpty-Dumpty disse: “Quando eu uso uma palavra, ela significa exatamente o que eu quiser que ela signifique—nem mais nem menos”. Então, as definições podem ser muito subjetivas e, às vezes, enganosas.

Um dos enganos usados por muitos defensores da evolução é a tática “fisga e troca”. Ela começa com uma definição simples e incontroversa, que pode ser

### *O registro fóssil deixou darwinistas desanimados — as inúmeras ligações que faltam entre as principais espécies ainda estão desaparecidas.*

aceita e, posteriormente, essa definição se liga a um significado completamente diferente.

Por exemplo, Eugenie Scott, diretora do Centro Nacional de Ciências da Educação (uma organização criada para promover o ensino da evolução), humanista secular e ateuista convicta, parece usar definições diferentes, dependendo do público-alvo. Ela aconselha os professores de biologia: “Definam a evolução como uma questão de história do planeta: da maneira como tentamos entender a mudança através do tempo. O presente é diferente do passado. A evolução é um fato, não existe debate no seio da ciência a respeito de se isso aconteceu, e assim por diante . . . Eu tenho usado essa abordagem na universidade” (*Lidando com Antievolucionismo*, 2001, p. 8).

No entanto, neste mesmo artigo, ela admite o que ela realmente quer que

o aluno aceite: “O que queremos que os alunos aprendam sobre a evolução orgânica? A ‘Grande Ideia’ é que as coisas vivas (espécies) estão relacionadas umas às outras através de ancestralidade comum de formas anteriores que diferiam delas [em outras palavras, a teoria ‘da ameba ao homem’]. Darwin chamou isso de ‘descendência com modificação’, e ainda é a melhor definição de evolução que podemos usar, especialmente com o público em geral e com os estudantes jovens” (p. 5).

Vemos, pois, como definições podem mudar de acordo com o público-alvo. Quase ninguém contesta que “a mudança

ao longo do tempo” acontece na biologia. A hereditariedade pode ser vista—somos diferentes de nossos pais e avós—mas isso não é o que é entendido pela teoria da evolução. Ela vai muitíssimo mais além, na tentativa de explicar como os microrganismos, os insetos, os peixes, os tigres, os ursos e os seres humanos se tornaram o que são através da mudança reprodutiva gradual de uma forma de vida para outra, com o passar do tempo.

A evolução darwinista—o que é ensinado nas escolas—consiste em três suposições: 1) todos os seres vivos descendem de um ancestral comum; 2) os principais mecanismos para as mudanças que deram origem a novas espécies são a mutação e a seleção natural, ou a “sobrevivência do mais forte”; 3) estes são processos naturais desgovernados.

Uma vez que enxergamos claramente o que os defensores da evolução querem que

as pessoas acreditem, podemos prosseguir para entender do que se trata a teoria do desenho inteligente.

### O desenho inteligente e o criacionismo

Primeiro, é importante entender que a teoria do desenho inteligente não foi elaborada por religiosos. Esta versão moderna foi proposta há trinta anos por cientistas que não conseguiam conciliar as complexidades da célula com as explicações evolutivas. Então, a medida que ocorria mais descobertas científicas mais se favorecia a teoria do desenho inteligente, e esta foi crescendo a ponto de incluir não apenas as evidências da biologia, mas também da cosmologia e da física.

O que é o desenho inteligente? Aqui uma definição do site correlativo intelligentdesign.org: “A teoria do desenho inteligente sustenta que certas características do universo e dos seres vivos são mais bem explicadas por uma causa inteligente, e não por um processo desgovernado como a seleção natural”.

A teoria do desenho inteligente é uma ameaça letal para a evolução darwiniana, uma vez que assume a posição de que o universo e os seres vivos foram criados por uma inteligência superior e não apenas pelo resultado de forças cegas da natureza. No entanto, a evolução moderna não quer incluir como causa qualquer coisa que não faça parte do reino natural observável ou mensurável. Ela limita as possibilidades às forças naturais e casuais como os criadores, uma ideia chamada naturalismo ou materialismo (ou materialismo naturalista).

O biólogo Richard Lewontin admitiu abertamente: “Nós ficamos do lado da ciência, apesar do patente absurdo de algumas de suas construções, apesar da tolerância da comunidade científica às ‘histórias infundadas’, porque temos um compromisso *prévio*, um compromisso com o *materialismo* . . . não podemos permitir um Pé Divino na porta” (“Bilhões e Bilhões de Demônios”, revista *New York Review of Books*, 9 de janeiro de 1997, p. 31, ênfase do autor).

“Mesmo que *todas* as provas apontem para um projetista inteligente”, disse, certa vez, o imunologista Scott Todd, “tal hipótese será excluída pela ciência porque *não é naturalista*” (revista *Nature*, 30 de setembro de 1999, p. 423).

Finalmente, outro termo que pode ser alçado como viés é “o criacionismo”. Ele

pode simplesmente significar a crença de que um Criador formou o universo (o que crê a maioria das pessoas) ou ser limitado a um ponto de vista restrito que aceite apenas uma recente formação da terra e do universo de acordo com um entendimento particular do relato da criação encontrado no livro bíblico de Gênesis. Mas é preciso se entender que a Bíblia permite uma Terra muito mais antiga do que supõem os criacionistas (peça o nosso livro “*Criação ou Evolução: Será que realmente importa em que você acredita?*” para estudar o que a Bíblia diz sobre o assunto).

O dicionário dá um significado mais amplo do termo em questão: “O criacionismo é a crença de que a origem de todo o universo é devido a um evento de criação provocado pelo ato deliberado de um Deus criador”. Por esta definição, a grande maioria de todos os seres humanos da Terra, é criacionista.

### Os elos perdidos continuam perdidos

Uma vez dadas as definições, podemos ir para o seguinte engano da evolução—a falta de exatidão do registro fóssil.

Geralmente, os evolucionistas alegam que o registro fóssil é a prova principal para a evolução darwiniana. Por exemplo, um artigo do Centro Nacional de Educação Científica, que promove a evolução, afirma: “O fato de que tenha ocorrido a evolução é evidente pelo registro fóssil, que é um longo histórico de modificações nas características de animais e plantas a partir do simples para o mais complexo, ao longo de centenas de milhões de anos” (Livro “*Sobre Pandas e Pessoas*”, Gary Bennett, Novembro de 2000, edição digital).

No entanto, quão sólidas são as evidências dos fósseis? Se todos os seres vivos descendem de ancestrais comuns, devemos encontrar *milhões* de ligações intermediárias no registro fóssil. Até mesmo Charles Darwin admitiu: “O número de elos intermediários e de transição, entre todas as espécies vivas e extintas, deve ser *inconceivelmente* grande. Se minha teoria for verdadeira, numerosas variedades intermediárias ligando-se mais entre si todas as espécies de mesmo grupo certamente deveriam ter existido” (*A Origem das Espécies*, 1958, p. 289).

No entanto, como admitiu o próprio Darwin, eles estavam, em grande parte, desaparecidos. Ele perguntou: “Por que, então, toda formação geológica e

tudo estrato não está repleto desses elos intermediários? A geologia certamente *não revela* nenhuma cadeia orgânica, finamente graduada, e isso, talvez, seja a objeção mais óbvia e grave à minha teoria” (p. 287).

Ele pensou que, eventualmente, os “inumeráveis elos de transição”, que apoiariam sua teoria, seriam encontrados. Mas foram?

O paleontólogo David Raup resumiu o que havia sido descoberto em 1979: “Bem, agora nós estamos cerca de 120 anos depois de Darwin e o conhecimento do registro fóssil avançou bastante. Temos agora um quarto de milhão de espécies fósseis, mas *a situação não mudou muito*. O registro da evolução ainda é surpreendentemente irregular e, ironicamente, temos ainda menos exemplos de transições evolucionárias do que tínhamos na época de Darwin . . .

“Então, o problema de Darwin não foi resolvido nos últimos 120 anos, e ainda temos um registro que indica mudança, mas que *difícilmente* pode ser encarado como a mais razoável consequência da seleção natural” (*Boletim do Museu Field de História Natural*, 1979, p. 25).

Agora, depois de mais de trinta anos (150 anos após Darwin), o registro fóssil ainda não mostra nenhuma evidência de uma transição evolutiva através da mudança gradual.

Em suma, o registro fóssil deixou os darwinistas desanimados—as inúmeras ligações que faltam entre as principais espécies *ainda estão desaparecidas*.

### A ponderação inteligente

E o que dizer sobre o desenho inteligente e o registro fóssil? Há uma lógica nisso?

Sim, é verdade, de acordo com o geofísico Stephen Meyer. No início do registro fóssil, existe o que é chamado de “explosão cambriana”, uma desconcertante variedade de formas de vida complexas que não se encaixam no modelo evolucionista darwinista de vida simples a complexas.

Dr. Meyer explica: “Os fósseis da explosão cambriana não podem absolutamente serem explicados pela teoria de Darwin nem mesmo pelo conceito chamado de ‘equilíbrio pontuado’, que foi formulado especificamente para tentar explicar o embaraço do registro fóssil. Quando você olha para a questão a partir da perspectiva da informação biológica, a melhor explicação é que uma inteligência foi responsável por esse fenômeno inexplicável.

“Então, quando você encontra a explosão cambriana, com sua enorme e repentina aparição radical de novas e estruturas corporais, você percebe que precisa de muitas novas informações biológicas. Algumas delas seriam codificadas no DNA—embora como isso ocorra ainda é um problema intransponível para o darwinismo. Mas, além disso, onde é que essas novas informações podem vir se não do DNA? Como é que a organização hierárquica de células, tecidos, órgãos e estruturas corporais se desenvolveram? Os darwinistas não têm uma resposta. Nem sequer uma mínima ideia” (citado por Lee Strobel, *A Questão de um Criador*, 2004, pp. 238-239).

### Um ateu abandona seu antigo ponto de vista

Recentemente, Sir Antony Flew, um famoso filósofo e um dos principais defensores do mundo do ateísmo, renunciou a seus antigos pontos de vista e aceitou o criacionismo. Por quê? Ele disse que em grande parte foi por causa das implicações da informação do DNA. Sua conversão foi um grande golpe para o ateísmo

O que o fez mudar de ideia depois de toda uma vida de oposição ao criacionismo?

Ele explica que o argumento decisivo foi a quantidade e a complexidade da informação encontrada na molécula de DNA. Isso é algo que evolucionistas não discutem honestamente. Eles continuam enganando as pessoas, dizendo que todos os elementos do complexo DNA podem ser explicados pelas forças evolucionárias que atuam sobre a célula.

Sobre as recentes descobertas relacionadas com a origem do ponto de vida da ação de uma inteligência criativa, o professor Flew afirma: “Sim, agora eu acho que é possível . . . quase inteiramente por causa das pesquisas do DNA. O que eu acho que o material do DNA foi criado, como demonstrado, porque uma inacreditável complexidade de arranjos é necessária para se produzir [vida], que uma inteligência deve estar envolvida na obtenção destes extraordinários e diversos elementos para que trabalhem juntos”.

“É enorme a complexidade do número de elementos e enorme é a sutileza das maneiras de trabalharem juntos. O encontro dessas duas partes, no momento certo, ter acontecido por acaso é nula. É tudo uma questão da grande complexidade pela qual os resultados foram alcançados, que

me parecia um trabalho de inteligência” (*Existe um Deus*, 2007, p. 75).

É interessante saber sobre os outros fatores que o convenceram a aceitar um Criador como o grande projetista do universo e da vida.

“Agora acredito que o universo foi trazido à existência por uma Inteligência infinita”, afirma. “Eu acredito que as leis intrincadas deste universo manifestam o que os cientistas têm chamado a Mente de Deus. Eu acredito que a vida e a reprodução se originaram de uma Fonte divina.

“Por que eu acredito nisso, uma vez que divulguei e defendi o ateísmo por mais de meio século? A resposta é simples e curta: esta é a imagem do mundo, a meu ver, que surgiu a partir da ciência moderna. A ciência destaca três dimensões da natureza que apontam para Deus. O primeiro é o fato de que a natureza obedece a leis. A segunda é a dimensão da vida, de seres inteligentemente organizados e com propósitos, que surgiram a partir da matéria. O terceiro é a própria existência da natureza” (pp. 88-89).

Muitos desses mesmos pontos são abordados no documentário ‘*Expulso: Não Se Permite Inteligência*’. Recomendamos assisti-lo.

### As tendências modernas há muito tempo profetizadas

Embora a controvérsia da evolução e do desenho inteligente possa parecer muito moderna, uma variação dela existia na época do apóstolo Paulo, no primeiro século. Ele estava bem familiarizado com o pensamento grego e algumas de suas escolas filosóficas que negavam um Criador e acreditavam que a natureza era suficiente para explicar a criação e o desenvolvimento dos seres vivos, semelhante ao que o professor Flew acreditava anteriormente.

A explicação de Paulo parece incrivelmente relevante e atual. Flew tocou em alguns dos mesmos argumentos usados por Paulo há dois mil anos, que finalmente convenceu-o a aceitar a crença em um Criador inteligente. Os argumentos de Paulo também revelam as implicações morais e espirituais para muitos daqueles que seguem a teoria da evolução até as suas últimas consequências.

A advertência de Paulo aos cétricos de seu tempo também é válida para os dias de hoje: “Porque do céu se manifesta a ira de Deus sobre toda impiedade e injustiça

dos homens que *detêm a verdade* em injustiça; porquanto o que de Deus se pode conhecer neles se *manifesta*, porque Deus lho manifestou” (Romanos 1:18-19).

Ele continua: “Desde que Deus criou o mundo, as suas qualidades invisíveis, isto é, o seu poder eterno e a sua natureza divina, têm sido vistas claramente. Os seres humanos podem ver tudo isso nas coisas que Deus tem feito e, portanto, *eles não têm desculpa nenhuma*. Eles sabem quem Deus é, mas não lhe dão a glória que ele merece e não lhe são agradecidos. Pelo contrário, os seus pensamentos se tornaram tolos, e *a sua mente vazia está coberta de escuridão*.”

“Eles dizem que são sábios, mas são tolos. Em vez de adorarem ao Deus imortal, adoram ídolos que se parecem com seres humanos, ou com pássaros, ou com animais de quatro patas, ou com animais que se arrastam pelo chão. Por isso Deus entregou os seres humanos aos desejos do coração deles *para fazerem coisas sujas* e para terem relações vergonhosas uns com os outros [resultando em estilos de vida imorais]. Eles trocam a verdade sobre Deus pela mentira e adoram e servem as coisas que Deus criou, em vez de adorarem e servirem o próprio Criador, que deve ser louvado para sempre” (versículos 20-25, BLH).

Portanto, como também diz a Bíblia: “Não há nada de novo debaixo do sol” (Eclesiastes 1:9). Não se deixe enganar pelos falsos argumentos da evolução. Em vez disso, permaneça firme na crença de um sapientíssimo Projetista Inteligente e no verdadeiro criacionismo bíblico! **BN**

### Para Saber mais

O debate sobre a criação ou a evolução não é simplesmente um argumento intelectual ou científico! Este debate tem enormes implicações para as questões de quem somos, como vivemos, como tratamos uns aos outros e por que estamos aqui. Nós somos o resultado do acaso cego e aleatório, ou somos filhos de um amoroso Criador, que tem um propósito surpreendente para nós? As respostas são cruciais! Faça o download ou solicite sua cópia gratuita de “Criação ou Evolução: Será que realmente importa em que você acredita?”



[www.revistaboanova.org](http://www.revistaboanova.org)

## Como ter uma vida feliz.

A alegria de um casamento feliz e abençoado com filhos amorosos e respeitosos é um sonho da maioria dos homens e mulheres. Mas não é necessário que seja um sonho para si! Você pode ter um casamento feliz e uma vida feliz.

Para ajudá-lo a descobrir os princípios Bíblicos para uma vida feliz e cheia de sucesso, baixe ou solicite as suas cópias gratuitas de 'Casamento e Família: A Dimensão Perdida' e 'Fazendo a Vida Dar Certo'!



[www.revistaboanova.org](http://www.revistaboanova.org)

# Qual é o Seu Destino?

**Sua vida tem um propósito? Será que ela tem um verdadeiro significado? A vida nada mais é do que um breve período na Terra, sem objetivo e sem mais nada além desta existência física?**

Esta é a pergunta de todos os tempos, um enigma que tem desafiado a todo ser humano desde os primórdios da história da humanidade. Por que estou aqui? Por que eu existo? Existe um propósito para minha existência?

Milhares de anos atrás, o Rei Davi olhou para o céu à noite e anotou os seus pensamentos sobre a relação do homem com seu Criador: “Quando olho para o céu, que Tu criaste, para a lua e para as estrelas, que puseste nos seus lugares—que é um simples ser humano para que penses nele? Que é um ser mortal para que te preocupes com ele?”.

Davi se perguntava sobre o desígnio do homem, tal como nos perguntamos hoje em dia. Ele perguntou por que Deus está tão preocupado com os seres humanos e seu futuro e qual é nosso papel em Seu plano. Cada um de nós foi criado para um propósito, mas poucos entendem esse grande propósito. E você?

Davi percebeu que nenhuma parte da criação física de Deus pode ser comparada ao propósito que Ele tem para eu e você! Ele continuou descrevendo o propósito de Deus para a humanidade: “No entanto, fizeste o ser humano inferior somente a ti mesmo e lhe deste a glória e a honra de um rei. Tu lhe deste poder sobre tudo o que criaste”.

Talvez Davi tivesse pensando no que Deus havia dito a Moisés há muito tempo: “o sol, e a lua, e as estrelas, todo o exército dos céus . . . O SENHOR, teu Deus, repartiu a todos os povos debaixo de todos os céus”.

Ser coroado de glória e honra—ter o domínio sobre todas as obras de Deus—e receber o sol, as estrelas e os corpos celestes como herança—o que significa tudo isso? Você precisa saber! Nosso livro gratuito “Qual é o Seu Destino?” vai ajudá-lo a entender a incrível verdade sobre o motivo de você ter nascido! Para obter sua cópia gratuita, visite o nosso site ou contate um de nossos escritórios listados na página 2.



Visite o nosso site: [www.revistaboanova.org](http://www.revistaboanova.org)